

# Um Ecodespertar:

Medindo a consciência, engajamento  
e ação global para a natureza



# Índice

- 3** Créditos
- 4** Sobre
- 5** Prefácio
- 6** Resumo Executivo
- 7** A Natureza da Mudança
- 12** Explore o estudo: Conscientização, engajamento e ação pela natureza
- 41** Se as pessoas se importam – por que a natureza ainda está sob ameaça?

## Créditos

O [EIU REPORT] é um relatório da Economist Intelligence Unit (EIU) encomendado pelo World Wide Fund for Nature (WWF). Os resultados são baseados em uma extensa revisão da literatura, percepções de um painel de especialistas e um exercício de modelagem conduzido pela EIU entre maio e dezembro de 2020. A EIU é a única responsável pelo conteúdo deste relatório. As descobertas e opiniões expressas não refletem necessariamente as opiniões de parceiros, patrocinadores ou especialistas.

O relatório foi produzido por uma equipe de pesquisadores, escritores, editores e designers gráficos da EIU, incluindo:

**Antonia Kerle** – Gerente de projeto

**Katherine Stewart** – Diretora de projeto

**Thais Moreno Soares** – Analista de pesquisa

**Ankita** – Analista de pesquisa

**Namita Karnik** – Analista de pesquisa

**Will Shallcross** – Analista de dados e modelador

**Karen Ross** – Escritora colaboradora

Para obter respostas para qualquer dúvida sobre o relatório, entre em contato com:

**Antonia Kerle**

The Economist Intelligence  
Unit Londres | Reino Unido

E: [antoniakerle@eiu.com](mailto:antoniakerle@eiu.com)

Tel: + 44 (0) 20 7576 8268

## Sobre a Economist Intelligence Unit

A Economist Intelligence Unit (EIU) é o braço de pesquisa do The Economist Group, editor do The Economist. Como fornecedora líder mundial de inteligência sobre países, ela ajuda governos, instituições e empresas ao fornecer análises oportunas, confiáveis e imparciais de estratégias econômicas e de desenvolvimento. Por meio de sua prática de políticas públicas, a EIU fornece pesquisas baseadas em evidências para formuladores de políticas e partes interessadas que buscam resultados mensuráveis em áreas que vão desde igualdade de gênero e finanças até energia e tecnologia. A EIU realiza pesquisas por meio de entrevistas, análises regulatórias, modelagem quantitativa e previsão e exibe os resultados por meio de ferramentas interativas de visualização de dados. Por meio de uma rede global de mais de 650 analistas e colaboradores, a EIU avalia e prevê continuamente as condições políticas, econômicas e de negócios em mais de 200 países. Para obter mais informações, visite [www.eiu.com](http://www.eiu.com).

## Sobre o WWF

O WWF é uma organização conservacionista independente com mais de 30 milhões de seguidores e uma rede global ativa em quase 100 países. Nossa missão é deter a degradação do meio ambiente natural do planeta e construir um futuro em que as pessoas vivam em harmonia com a natureza, conservando a diversidade biológica mundial, garantindo que o uso de recursos naturais renováveis seja sustentável e promovendo a redução da poluição e consumo desperdiçador.

## Prefácio

"Esta pesquisa mostra o quanto as pessoas valorizam o mundo natural, sua disposição de promover mudanças para protegê-lo e seus chamados crescentes aos líderes para que tomem medidas significativas. Está claro que, para enfrentar os desafios globais tais como as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade, devemos identificar a causa raiz desses problemas - uma economia que gera lixo e materiais descartáveis. Este trabalho pode desempenhar um papel importante ao reunir empresas e governos para construir uma economia circular que elimine o desperdício, gere valor e regenere a natureza."

### **Ellen MacArthur**

Fundadora, Fundação Ellen MacArthur

"Esta pesquisa mostra uma crescente preocupação com a perda da natureza e estamos vendo milhões de escoteiros no mundo inteiro adicionando sua energia e dedicação para criar consciência, e soluções para restaurar e proteger a natureza.

Os jovens hoje não se surpreendem com esta tendência, e estão se movendo nessa direção porque reconhecem os enormes desafios que o nosso planeta enfrenta e o importante papel dos jovens em criar um mundo mais sustentável. Eles estão usando suas vozes para impulsionar a mudança de todos os cantos da sociedade e do mundo."

### **Ahmad Alhendawi**

Secretário Geral, Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME)

"A Covid-19 produziu perdas irreparáveis, enfatizando a extensão de nossa interdependência com o mundo natural. Os consumidores estão tornando-se cada vez mais informados sobre a preservação da natureza e os ciclos de produção sustentável. E esta tendência no relatório não mostra sinais de desaceleração.

A adoção de práticas sustentáveis nas

empresas não é apenas sobre melhorar as credenciais de sustentabilidade, ela faz sentido para os negócios. Embora possa haver um custo de mitigar esses riscos, este custo é muito menor que o custo de não agir."

### **Marcelo Behar,**

Vice- Presidente de Sustentabilidade & Assuntos Corporativos da Natura & Co

"As redes sociais são inegavelmente um caminho poderoso para entregar uma mensagem. Ser um cidadão global agora envolve ativismo digital quando se trata de grupos online em defesa da natureza. As companhias devem sentar-se e observar o poder do social na mobilização das comunidades e amplificar suas principais mensagens.

Quando se trata de natureza, os grupos online continuam a lutar incansavelmente, espalhando consciência sobre a perda de biodiversidade e as mudanças climáticas."

### **John Box**

CEO Meltwater

"Este ano deverá ser um momento decisivo para a natureza e a biodiversidade. No fim do ano, os líderes mundiais estão programados para negociar um marco global para lidar com a crise da natureza. Esta nova pesquisa da The Economist Intelligence Unit mostra que as pessoas em todo o mundo estão preocupadas com as perdas da natureza e que essa preocupação está crescendo, e os tomadores de decisão devem prestar atenção nisso. A pesquisa mostra que as pessoas se importam com a natureza e querem que empresas e governos partam para a ação e tomem decisões ousadas para proteger e restaurar a biodiversidade. Não podemos perder esta oportunidade para transformar nosso relacionamento com a natureza e assegurar um futuro equitativo, positivo para a natureza e resiliente para todos."

### **Elizabeth Maruma Mrema**

Secretária Executiva da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)

## Sumário executivo



**O mundo natural está ameaçado.** Os cientistas alertam que 1 milhão de espécies, de um total estimado de 8 milhões, está ameaçado de extinção – muitas há décadas. Esse declínio está colocando em risco o futuro do planeta e todos que nele vivem.

**O tempo está se esgotando e uma ação urgente para prevenir a perda fatal da natureza é necessária.**



**As pessoas se importam?** Dada a escala do problema, seria fácil supor que as pessoas comuns estão se afastando, não apenas acreditando que a perda da biodiversidade não é uma prioridade, mas também que nada pode ser feito.

**Nós acreditamos no oposto.<sup>1</sup>**

Uma nova pesquisa da The Economist Intelligence Unit, encomendada pelo World Wide Fund for Nature (WWF), mostra que centenas de milhões de pessoas em todo o mundo estão preocupadas e que esse número está crescendo.



**O crescimento mais dramático em engajamento e conscientização ocorreu na Ásia, principalmente na Índia (190%), Paquistão (88%) e Indonésia (53%).** Pessoas em todo o mundo se preocupam com a natureza, e essa tendência está crescendo – especialmente em mercados emergentes. Essa mudança no sentimento do público reflete uma dura realidade, já que as pessoas nos mercados emergentes têm maior probabilidade de sofrer o impacto devastador da perda da natureza.



**O número de conversas sobre a perda da natureza cresceu, conforme visto no aumento de 65% nas menções no Twitter desde 2016.** As questões sobre a perda da natureza e a biodiversidade estão ganhando mais força online do que nunca, com o número de menções no Twitter aumentando mais nos mercados emergentes. Os principais influenciadores em todo o mundo – incluindo figuras políticas, celebridades e líderes religiosos – estão usando suas plataformas para ampliar as questões da natureza, com mensagens alcançando um público combinado de quase 1 bilhão de pessoas em todo o mundo.



**Os consumidores estão mudando seu comportamento, com a busca por produtos sustentáveis aumentando globalmente em 71% desde 2016.** As empresas estão respondendo, principalmente nos setores de cosméticos, de remédios, de vestuário e de alimentos.

**A demanda pública por ação está crescendo rapidamente por meio de protestos, petições e doações de campanha.** Entre 2016 e 2018, a cobertura da mídia global de protestos sobre temas baseados na natureza cresceu 7%. Entre 2018 e 2019, no entanto, a cobertura saltou 103%, impulsionada por movimentos de protesto como a Extinction Rebellion.



O apelo por uma ação ousada e decisiva por parte de governos e empresas em nome do planeta e das gerações futuras está cada vez mais alto.

<sup>1</sup> Todas as estatísticas no sumário executivo são baseadas na pesquisa primária da EIU.

# A Natureza da Mudança

## A natureza está desaparecendo

Desde 1970, as populações de mamíferos, pássaros, peixes, anfíbios e répteis tiveram uma diminuição alarmante – em média de 68%.<sup>2</sup>

Com o declínio global em todas as espécies e ecossistemas acelerando, nosso planeta agora enfrenta uma crise de extinção sem precedentes. Uma que é tão grave que os cientistas se referem à escala da biodiversidade e da perda da natureza como algo semelhante a uma “aniquiração biológica”.<sup>3</sup>

### O que é biodiversidade?

A biodiversidade é a base de tudo o que precisamos para sobreviver na natureza: comida, água potável, abrigo e remédios. O próprio termo é uma contração do termo diversidade biológica e é uma forma abreviada de uma combinação de diversidade e riqueza de espécies. Foi criado em 1985 por Walter G. Rosen, do National Research Council/National Academy of Sciences, enquanto ele planejava um fórum que ocorreria em Washington, D.C.

## Por que a biodiversidade importa?

A Organização das Nações Unidas (ONU) adverte que mais de 1 milhão de espécies de animais e plantas está atualmente ameaçada de extinção, muitas há décadas. Se e quando essa previsão se concretizar, haverá consequências terríveis – na verdade, terminais – para nós e para o resto da vida na Terra.



**“Sem biodiversidade, não há futuro para a humanidade.”**

*David Macdonald, Professor de Conservação da Vida Selvagem da Universidade de Oxford*<sup>4</sup>

A extinção de espécies é especialmente crítica para a vida porque a biodiversidade sustenta nossa própria existência: o ar que respiramos, os alimentos que comemos, a água que bebemos, nosso abrigo, nossa segurança e nossa saúde.

A biodiversidade sustenta a segurança alimentar e nutricional global. Milhões de espécies ajudam a cultivar solos saudáveis, essenciais para o cultivo de frutas, vegetais e produtos animais que fornecem uma dieta balanceada para uma população mundial de mais de 7,6 bilhões de pessoas. O declínio da biodiversidade ameaça nossos sistemas alimentares.<sup>5</sup>

### A biodiversidade ajuda a combater doenças.

As plantas têm sido uma parte essencial da medicina há dezenas de milhares de anos, e a biodiversidade continua a apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de novos medicamentos.<sup>6</sup> Cerca de 25% dos medicamentos exigidos pelos produtos farmacêuticos modernos são derivados de plantas das florestas tropicais.<sup>7</sup>

<sup>2</sup> <https://www.pnas.org/content/114/30/E6089>

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> Ibid.

<sup>5</sup> <https://www.ecowatch.com/why-biodiversity-matters-2646065739.html?rebellitem=2#toggle-gdpr>

<sup>6</sup> Ibid.

<sup>7</sup> <https://www.telegraph.co.uk/travel/cruises/articles/how-to-be-a-botanical-buff/>

## Covid-19 e a natureza

A pandemia de covid-19 é a maior ameaça global à saúde do século. Desde janeiro de 2020, ele interrompeu todos os aspectos da vida diária, acarretando danos físicos, mentais e econômicos incalculáveis e resultando em milhões de mortes.

**A natureza desempenha um papel fundamental nas origens e na prevenção de pandemias.** Um relatório recente da Plataforma Intergovernamental de Ciência e Política sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES) mostrou que as mesmas atividades humanas que estão causando a perda de biodiversidade também estão gerando risco de pandemia.<sup>8</sup> Nosso impacto no meio ambiente – seja por meio do uso da terra, agricultura ou comércio ilegal e insustentável de animais selvagens – resulta em maior contato entre animais, patógenos e pessoas, abrindo caminho para futuras pandemias. Uma melhor conservação das áreas protegidas pode reduzir o contato entre a vida selvagem, o gado e as pessoas, reduzindo assim o risco de pandemias.

**A pandemia de covid-19 também pode ter afetado a opinião pública, aumentando o apoio e a apreciação pela natureza.** Uma pesquisa do Boston Consulting Group com mais de 3.000 entrevistados em oito países descobriu que 70% dos participantes estão mais cientes agora do que antes da pandemia de covid-19 de que a atividade humana ameaça o meio ambiente e 75% dos entrevistados disseram que as questões ambientais são tão preocupantes quanto problemas de saúde. Três quartos dos entrevistados querem ver as questões ambientais nos planos de recuperação da covid-19.<sup>9</sup>

No People and Nature Survey for England, realizado entre abril e junho de 2020, 90% dos adultos disseram que proteger o meio ambiente era importante para eles e três quartos estavam preocupados com a perda de biodiversidade na Inglaterra.<sup>10</sup>

<sup>8</sup> [https://ipbes.net/sites/default/files/2020-12/IPBES%20Workshop%20on%20Biodiversity%20and%20Pandemics%20Report\\_0.pdf](https://ipbes.net/sites/default/files/2020-12/IPBES%20Workshop%20on%20Biodiversity%20and%20Pandemics%20Report_0.pdf)

<sup>9</sup> <https://www.bcg.com/en-gb/publications/2020/pandemic-is-heightening-environmental-awareness>

<sup>10</sup> <https://www.gov.uk/government/statistics/the-people-and-nature-survey-for-england-adult-data-y1q1-april-june-2020-experimental-statistics>

**A biodiversidade sustenta a subsistência individual.** A natureza é a base do crescimento econômico e bilhões de pessoas dependem da natureza para ajudá-las a ganhar a vida.

De acordo com a World Economic Foundation (WEF), US\$ 44 trilhões de geração de valor econômico – mais da metade do PIB global total – está potencialmente em risco devido à dependência dos negócios da natureza.<sup>11</sup>

**A biodiversidade pode ajudar a reverter as mudanças climáticas.** Um relatório publicado pela Proceedings of the National Academy of Sciences, dos Estados Unidos, sugere que, junto com as reduções de combustíveis fósseis, as soluções baseadas na natureza são capazes de manter o aquecimento global dentro de 2°C.<sup>12</sup>



**As estimativas sugerem que precisaríamos de 1,6 Terra para manter os padrões de vida atuais do mundo.”**

*Professor Sir Partha Dasgupta, University of Cambridge, Fellow of the Royal Society, autor da Dasgupta Review on the Economics of Biodiversity, 2021*



© Aaron Gekoski / WWF-US

<sup>11</sup> [http://www3.weforum.org/docs/WEF\\_The\\_Future\\_Of\\_Nature\\_And\\_Business\\_2020.pdf](http://www3.weforum.org/docs/WEF_The_Future_Of_Nature_And_Business_2020.pdf)

<sup>12</sup> <https://www.pnas.org/content/114/44/11645>

## Sobre a pesquisa

As descobertas neste relatório baseiam-se em uma estrutura de pesquisa validada por especialistas, projetada para medir o envolvimento da sociedade e a ação sobre a biodiversidade e a perda da natureza. Usamos estruturas de pesquisa para medir conceitos multidimensionais que não podem ser capturados por um único indicador – por exemplo, segurança alimentar, competitividade, crescimento verde, empoderamento das mulheres, desenvolvimento de infraestrutura e assim por diante.

As estruturas podem ser uma ferramenta importante para a análise de políticas e comunicação pública, além de permitir comparações entre países e medir o progresso ao longo do tempo.

A abordagem padrão para medir o envolvimento e a ação da sociedade é por meio de pesquisas, normalmente perguntando às pessoas se elas se engajaram, ou teriam probabilidade de se engajar, em ações específicas. Este programa de pesquisa expandiu esta abordagem de várias maneiras importantes:



**1. Escopo global:** Este programa mede engajamento, consciência e ação envolvendo a natureza em 54 países, cobrindo 80% da população mundial.

**2. Mídias sociais, notícias e análise de tendências do Google:** a estrutura de pesquisa inclui indicadores mais tradicionais (por exemplo, pesquisas de opinião), mas a maioria das descobertas discutidas neste relatório é baseada em novas análises de envolvimento das mídias sociais, cobertura da mídia de notícias e dados de pesquisa do Google.

- As descobertas baseadas no engajamento nas mídias sociais são baseadas em uma análise de 36 milhões de pontos de dados do Twitter de 2016 a 2020. Sempre que possível, os dados do Twitter foram geolocalizados a fim de fornecer uma análise nacional e regional do engajamento online.

- Os dados de pesquisa do Google (avaliando a popularidade relativa dos termos-chave) foram coletados por semana durante 252 semanas e agregados em médias anuais quando apropriado.

- Os dados das mídias de notícias cobrem conteúdo editorial de todos os principais veículos de notícias nacionais e internacionais, bem como fontes de notícias locais para cada país no estudo.

**3. Termos-chave:** Uma lista abrangente (mas de forma alguma exaustiva) de 150 termos de pesquisa exclusivos foi usada em um esforço para capturar o máximo possível de menções online. Os termos de pesquisa usados neste estudo foram traduzidos para 27 idiomas diferentes.

Embora complementado com medidas mais tradicionais, a pesquisa primária no centro deste programa fornece uma visão única sobre as tendências em tempo real de engajamento e ação envolvendo a natureza em todo o mundo.

## As pessoas se preocupam mais com o planeta agora do que nunca, mas e quanto à biodiversidade e à natureza especificamente?

No movimento ambientalista mais amplo, a consciência geral da perda da natureza ficou para trás das mudanças climáticas. Há várias razões possíveis para isto.

### As pessoas estão mais desconectadas fisicamente da natureza do que nunca.

Sessenta e oito por cento da população mundial deverá viver em cidades até 2050, e para muitos – particularmente aqueles que vivem em ambientes urbanos – o impacto da perda da natureza pode parecer um problema distante, muito distante de seu cotidiano.<sup>13</sup>

### As pessoas não percebem o quanto dependem da natureza.

A conexão entre a natureza e o bem-estar econômico, físico e mental da humanidade pode parecer tênue. Em um estudo da União Europeia (UE), apenas 16% dos mais de 25.000 entrevistados disseram que suas vidas já haviam sido afetadas pela perda de biodiversidade.<sup>14</sup> A crise da natureza pode, portanto, parecer menos urgente do que realmente é, especialmente quando comparada com outras questões políticas, sociais, econômicas e até ambientais.

Apesar desses desafios, há motivos para termos esperança. O ímpeto está crescendo e os apelos por mudança estão mais altos do que nunca.

Neste relatório, examinamos o que as pessoas comuns estão fazendo para proteger a diversidade da vida na Terra. Vemos como o engajamento, a consciência e a ação pela natureza mudaram ao longo do tempo e em diferentes partes do mundo.

Descobrimos que um número crescente de

pessoas está preocupado com a perda da natureza.

Milhões estão chamando para uma ação ousada e decisiva em nome do planeta e das gerações futuras.

Ainda há tempo para reverter a perda da natureza. Mas o tempo está passando.



**Mãe Natureza e a destruição dos ecossistemas estão relacionadas ao atual modelo de desenvolvimento, que é centrado na economia e nos negócios mais que no bem-estar da humanidade e na preservação da biodiversidade.**

**Para os povos indígenas, a terra é uma mãe viva e sagrada.**

**Os animais e plantas da Mãe Terra são nossos irmãos e irmãs que merecem nosso cuidado e uso racional. Nos meios de subsistência dos povos indígenas, relacionamentos saudáveis entre homens e mulheres e entre eles e a Mãe Terra desempenham um papel importante para alcançar a diversidade cultural com equilíbrio e harmonia integrais.**

**Os atores sociais devem entender, respeitar e seguir as visões e práticas dos indígenas, incluindo mulheres indígenas, jovens e sabedoria e o conhecimento dos anciãos em reverter o dano causado a Mãe Natureza.”**

*Yolanda Terann, Post-Doctoral Fellow Native American Studies, University of New Mexico*

<sup>13</sup> [https://ec.europa.eu/commission/communication/publicopinion/flash/fl\\_379\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/commission/communication/publicopinion/flash/fl_379_en.pdf) <https://www.un.org/development/desa/en/news/population/2018-revision-of-world-urbanization-prospects.html#:~:text=Today%2C%2055%25%20of%20the%20world's,increase%20to%2068%25%20by%202050.>

<sup>14</sup> [https://ec.europa.eu/commission/communication/publicopinion/flash/fl\\_379\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/commission/communication/publicopinion/flash/fl_379_en.pdf)

## Explore o estudo: Conscientização, engajamento e ação pela natureza

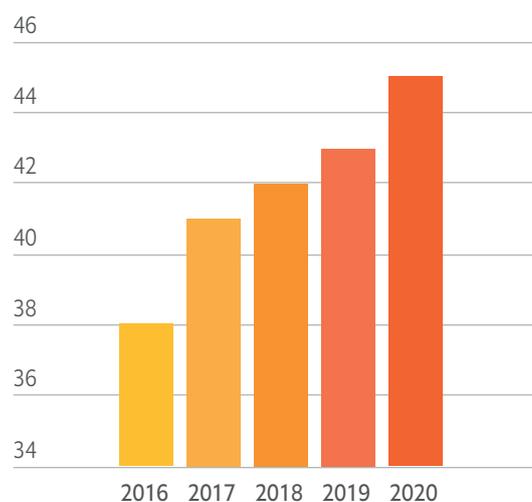
**Centenas de milhões de pessoas em todo o mundo estão preocupadas com a natureza e, desde 2016, as taxas de consciência individual e envolvimento com a natureza têm aumentado constantemente**

### Esta tendência está crescendo mais rapidamente nos mercados emergentes

Embora a perda da natureza esteja acontecendo em todo o mundo, alguns países e comunidades são mais atingidos do que outros. Isso explica, pelo menos em parte, por que o engajamento está aumentando nos mercados emergentes, onde os cidadãos estão experimentando a perda de forma mais rápida e mais perceptível do que em outros lugares.

### Mais popular

Buscas no Google por termos relacionados à biodiversidade e à perda da natureza, relativas a todas as pesquisas, índice expresso em médias anuais



Fonte: EIU, Google Trends. Termos em inglês, todos os países.

A ação que as pessoas realizam depende, até certo ponto, de onde moram e dos recursos à sua disposição. Fatores como renda, idioma e acesso à tecnologia digital afetam as maneiras pelas quais as pessoas podem se envolver, contar aos outros sobre suas preocupações e chamar a atenção para o que estão fazendo.

Nas seções a seguir, exploramos as ações que estão sendo realizadas em todo o mundo para ajudar a lutar contra a perda da natureza e proteger a biodiversidade.

### Conscientização e engajamento online

Cada vez mais pessoas compartilham suas opiniões, ações e notícias sobre as causas que as preocupam nas redes sociais. A tecnologia digital que impulsiona o uso das mídias sociais desempenha um papel crítico na conscientização e facilitação do ativismo em nome da natureza.

### Tecnologia digital: um facilitador poderoso

A tecnologia digital permite o compartilhamento de informações em taxas sem precedentes. A mídia social, em particular, tornou-se um veículo crítico para ação política e engajamento cívico nos últimos cinco anos,<sup>15</sup> com plataformas de mídias sociais usadas para amplificar questões em uma ampla gama de tópicos para um público global. Uma pesquisa recente da Pew Research Center descobriu que a maioria dos entrevistados acredita que as plataformas de mídias sociais são importantes para alcançar certos objetivos políticos, incluindo fazer os políticos prestarem atenção às questões (69% concordam) e criar movimentos sustentados para a mudança social (67% concordam).<sup>16</sup>

<sup>15</sup> <https://www.pewresearch.org/internet/2018/07/11/activism-in-the-social-media-age/>

<sup>16</sup> Ibid.

Além de ser uma ferramenta de conscientização, o engajamento nas redes sociais está vinculado à ação offline. Um estudo da Universidade de Georgetown descobriu que os usuários de mídias sociais que dão apoio a causas online têm duas vezes mais probabilidade de participar de um evento ou doar seu tempo, quatro vezes mais probabilidade de encorajar outros a entrar em contato com políticos e cinco vezes mais probabilidade de recrutar outros para assinar petições por uma causa ou questão social.<sup>17</sup>

### As pessoas estão usando as mídias sociais para aumentar a conscientização e se organizar em nome da natureza

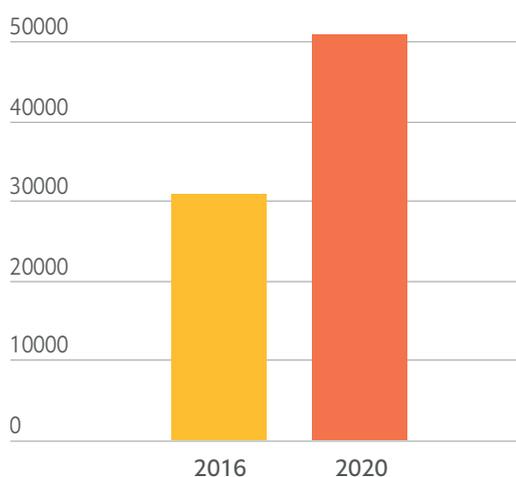
No Twitter, o volume de postagens relacionadas à biodiversidade e perda da natureza aumentou 65% desde 2016. Essa tendência é mais forte na América Latina, onde o número de mensagens relacionadas à natureza e à biodiversidade disparou 136% entre 2016 e 2019.<sup>18</sup>

Os principais eventos do mundo real geram engajamento online.

O crescimento de tuítes entre 2016 e 2019 que mencionam a natureza e têm origem na América Latina pode ser explicado, em parte, pelos incêndios florestais nos estados brasileiros do Amazonas e Rondônia. O Brasil tem o maior número de usuários do Twitter na região (12 milhões), seguido pelo México (9 milhões) e Argentina (5 milhões).<sup>19</sup> A hashtag #PrayForAmazonia apareceu em mais de 3 milhões de tuítes. Alguns dos tuítes mais populares, que foram “curtidos” milhares de vezes, criticaram o presidente do país, Jair Bolsonaro, por não agir enquanto grandes partes do ambiente natural do Brasil ardiem em chamas.<sup>20</sup>

### A luta digital pela natureza

Número de postagens no Twitter mencionando biodiversidade e natureza (em mil)



Fonte: Meltwater



**Cada vez mais pessoas estão exigindo de si mesmas, de suas comunidades e empresas padrões mais elevados no que diz respeito à preservação do planeta. À medida que as pessoas analisam os custos ambientais da vida cotidiana, elas estão se tornando cada vez mais focadas em agir e encontrar soluções inovadoras para criar uma cultura mais sustentável.”**

Twitter Insights Report

<sup>17</sup> <https://csic.georgetown.edu/wp-content/uploads/2016/12/dce-slacktivists.pdf>

<sup>18</sup> EIU analysis

<sup>19</sup> <https://www.statista.com/statistics/977791/number-twitter-users-in-latin-american-countries/#:-:text=As%20of%20the%20February%202020,activities%20in%20Latin%20America%20altogether.>

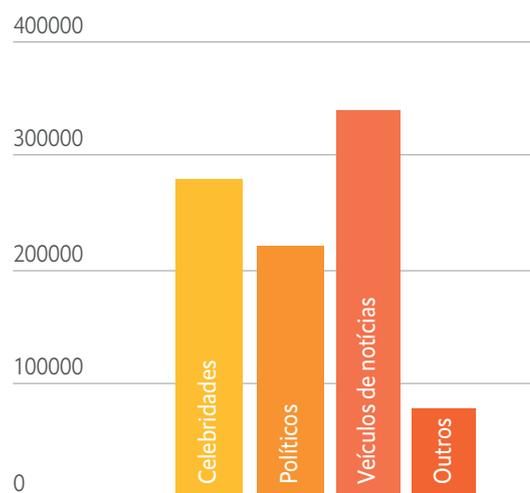
<sup>20</sup>Ibid.

### As pessoas mais famosas do mundo usam suas plataformas para ampliar as questões locais da natureza para um público mais amplo

Os 20 principais influenciadores incluem o Papa, Hillary Clinton, o astro de cinema Leonardo di Caprio, o primeiro-ministro indiano Narendra Modi e organizações como a BBC e o New York Times. Combinadas, essas contas têm um público global de quase 1 bilhão de pessoas em todo o mundo.<sup>21</sup> O Twitter também divulgou um relatório oficial em 2020 revelando que as conversas sobre sustentabilidade, corporações “limpas” e produtos naturais – aqueles que são ambientalmente corretos e que melhoram a saúde – estão entre os tópicos de crescimento mais rápido na plataforma.<sup>22</sup>

### Alcance global

Seguidores das 20 principais contas do Twitter por categoria (em mil)



Fonte: EIU, Meltwater

<sup>21</sup> EIU analysis

<sup>22</sup> <https://marketing.twitter.com/en/culture-and-conversations#/>

## ÁFRICA SUBSAARIANA

**Angola, República Democrática do Congo, Camarões, Gana, Quênia, Madagascar, Nigéria, África do Sul, Tanzânia e Uganda**

Com a preocupação sobre o aumento de quase dois dígitos na perda de espécies de animais e plantas nos últimos cinco anos, as pessoas estão cada vez mais demonstrando seu apoio à natureza por meio das mídias sociais. Os principais tomadores de decisão estão seguindo o exemplo.

**População:** 1,107 bilhões <sup>23</sup>

**PIB:** US\$ 1,737 trilhão <sup>24</sup>

**Percentual da população que usa a**

**internet:** média de 25%; Angola – 14%, República Democrática do Congo – 9%, Camarões – 23%, Gana – 39%, Quênia – 18%, Madagascar – 10%, Nigéria – 42%, África do Sul – 56%, Tanzânia – 25% e Uganda – 24% <sup>25</sup>

**Número de usuários de mídias sociais:**

135 milhões <sup>26</sup>

**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** <sup>27</sup>

**Angola:** 133/180

**República Democrática do Congo:** 50/180

**Camarões:** 121/180

**Gana:** 99/184

**Quênia:** 113/184

**Madagascar:** 163/184

**Nigéria:** 112/184

**África do Sul:** 80/184

**Tanzânia:** 60/184

**Uganda:** 33/184 <sup>28</sup>



<sup>23</sup> <https://data.worldbank.org/region/sub-saharan-africa>

<sup>24</sup> Ibid.

<sup>25</sup> [https://databank.worldbank.org/views/reports/reportwidget.aspx?Report\\_Name=CountryProfile&Id=b450fd57](https://databank.worldbank.org/views/reports/reportwidget.aspx?Report_Name=CountryProfile&Id=b450fd57) (selected the option sub-saharan africa)

<sup>26</sup> <https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-angola/2020/01/>;  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-dr\\_congo/2021/02](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-dr_congo/2021/02/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-cameroon/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-cameroon/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-ghana/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-ghana/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-kenya/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-kenya/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-madagascar/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-madagascar/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-nigeria/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-nigeria/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-south\\_africa/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-south_africa/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-tanzania/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-tanzania/2020/01/)  
[https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-uganda/2020/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-uganda/2020/01/)

<sup>27</sup> A categoria de questão Biodiversidade e Habitat avalia as ações dos países para reter os ecossistemas naturais e proteger toda a diversidade da biodiversidade dentro de suas fronteiras. É composto por seis indicadores: proteção do bioma terrestre (ponderado pela raridade nacional e global dos biomas), áreas marinhas protegidas, Índice de Representatividade de Áreas Protegidas, Índice de Habitat de Espécies, Índice de Proteção de Espécies e Índice de Habitat de Biodiversidade.

<sup>28</sup> <https://epi.yale.edu/epi-results/2020/component/bdh>

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016 – 2020

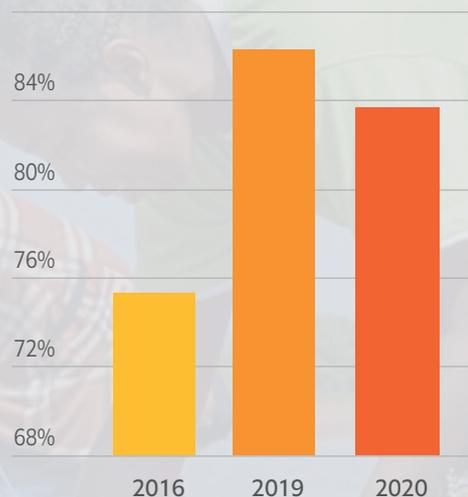
- A preocupação com a perda de espécies animais e vegetais cresceu 9 pontos percentuais, passando de 75% para 84%.
- A porcentagem de entrevistados da pesquisa Globescan que concordaram com a afirmação "Precisamos preservar o meio ambiente para as gerações futuras" aumentou mais na Nigéria (58% a 69%), Quênia (64% a 71%) e África do Sul (65% a 75%).
- O número de tuítes relacionados à perda da natureza e à biodiversidade cresceu 68%.
- Artigos de notícias online sobre biodiversidade e perda da natureza cresceram apenas 2% entre 2016 e 2020. No entanto, artigos de notícias online relacionados a protestos em defesa da natureza aumentaram 11% de 2016 a 2019 antes de cair em 2020, possivelmente devido ao impacto da pandemia de covid-19.

### Ações recentes da sociedade civil e principais tomadores de decisão

- Em um discurso no final da 5ª Sessão da Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente em fevereiro de 2021, o presidente do Quênia, Uhuru Kenyatta, afirmou que "O meio ambiente tem e pode fornecer soluções para a maioria dos desafios que enfrentamos como humanidade."<sup>29</sup>
- Kenya Vision 2030 – que visa transformar o Quênia em um país de classe média recentemente industrializado em um ambiente limpo e seguro – reconhece as ameaças à vida selvagem e à conservação e à ecologia de longo prazo da zona costeira. Como resposta, a Estratégia Nacional de Vida Selvagem mapeia 70 "atividades prioritárias" para proteger ecossistemas resilientes, promover projetos de conscientização e conservação e melhorar a sustentabilidade.<sup>30</sup>

### Preocupação crescente

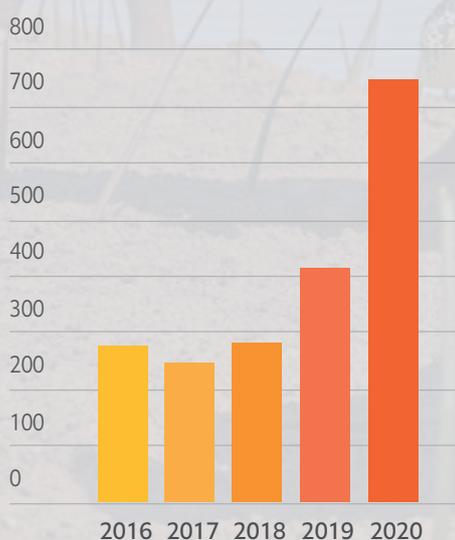
% de respondentes que indicaram as perdas de espécies animais e vegetais como uma ocupação global



Fonte: The EIU. Globescan

### Menções no Twitter

África Subsaariana (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater



<sup>29</sup> <https://www.africanews.com/2021/02/24/kenyan-president-talks-climate-change-at-un-environment-assembly/>

<sup>30</sup> [https://ecotourismkenya.org/wp-content/uploads/ekdownloads/press\\_releases/NWS2030%20-%20FINAL%20JUNE%2012%2C%202018.pdf](https://ecotourismkenya.org/wp-content/uploads/ekdownloads/press_releases/NWS2030%20-%20FINAL%20JUNE%2012%2C%202018.pdf)

• Em fevereiro de 2021, a Suprema Corte do Reino Unido decidiu que as comunidades nigerianas poluídas com petróleo podem processar a Royal Dutch Shell em tribunais ingleses. A decisão é uma vitória para a comunidade Bille e o povo Ogale de Ogoniland e é o mais recente acontecimento em uma longa batalha para obter indenização por "décadas de poluição" que eles dizem ter afetado gravemente a vida e a saúde de 40.000 pessoas, assim como o ambiente local. A Royal Dutch Shell diz que ficou desapontada com a decisão. A empresa não contestou que a poluição foi

causada, mas alegou que não é legalmente responsável por sua subsidiária nigeriana.<sup>31</sup>

• A Vodacom, uma das maiores redes de telefonia móvel da África do Sul, implementou estratégias de economia de água em seu portfólio de propriedades na sequência da campanha da Semana Nacional da Água do país em 2021. Nos últimos cinco anos, a empresa reduziu seu consumo de água em 63%, enquanto busca os municípios locais para ajudá-los a seguir o exemplo. A África do Sul é um dos 30 países mais secos do mundo, de acordo com o WWF.<sup>32</sup>

<sup>31</sup> <https://www.africanews.com/2021/02/12/polluted-nigerian-communities-can-sue-shell-in-the-uk/>

<sup>32</sup> <https://www.mediaupdate.co.za/publicity/150327/vodacom-group-reduces-water-usage-by-63>

### Melhorar a infraestrutura digital cria oportunidades para aumentar a conscientização e facilitar a ação pela natureza

Em janeiro de 2021, 60% da população global – 4,66 bilhões de pessoas – eram usuários da Internet. A expansão rápida do acesso à Internet permite que milhões de pessoas participem do ativismo digital em nome da natureza, particularmente nas partes do mundo que são mais afetadas por sua perda.

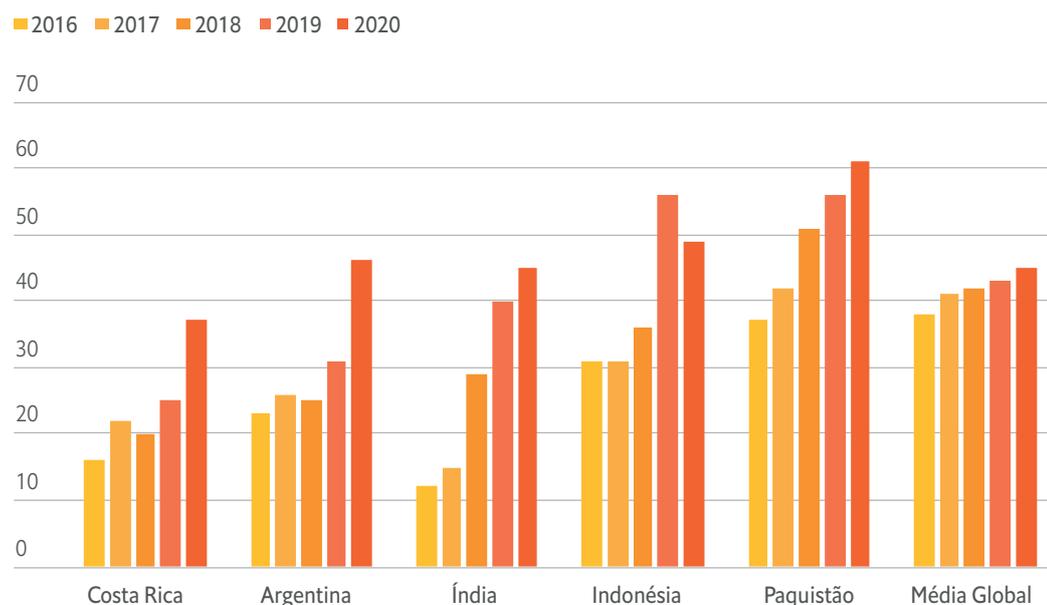
Desde 2016, o número das buscas no Google sobre perda de natureza e biodiversidade aumentou 16% em todo o mundo, impulsionada principalmente pelo crescimento na Ásia. A popularidade crescente de pesquisas relacionadas à natureza não apenas indica níveis crescentes de interesse no problema, mas também a oportunidade crescente de engajamento à medida que mais e mais pessoas se conectam.

Na Índia, por exemplo, o número de usuários da Internet aumentou 8% entre 2020 e 2021 – o que se traduz em um total de 624 milhões de pessoas online – e a penetração da Internet ficou em 45% em janeiro de 2021.<sup>33</sup> Na Indonésia, o número de usuários da Internet aumentou 16% (202 milhões de pessoas online). Porém, mais de 25% da população da Indonésia ainda não estava online em janeiro de 2021. Com o crescente acesso à Internet na Indonésia, pudemos ver até 250 milhões de pessoas se conectando e defendendo a natureza.<sup>34</sup>

A importância desses números é ilustrada pela declaração da ONU de que o acesso à Internet é um direito humano e uma ferramenta essencial no arsenal para mudanças sociais, econômicas e ambientais.<sup>35</sup>

### Tendência global

Buscas no Google por termos relacionados à biodiversidade e às perdas da natureza, relativa a todas as pesquisas. Índices expressos em médias anuais.



Fonte: EIU, Google Trends. Busca de termos em inglês e na língua local predominante.

<sup>33</sup> <https://datareportal.com/reports/digital-2021-india>

<sup>34</sup> <https://datareportal.com/reports/digital-2021-indonesia>

<sup>35</sup> <https://www.opendemocracy.net/en/internet-access-sustainability-and-citizen-participation-electricity-as-prerequisite/>, <https://www.internetsociety.org/wp-content/uploads/2015/06/ISOC-ICTs-SDGs-201506-Final.pdf>

## Índia

**Pessoas em todo o país estão se informando sobre a perda da natureza, e sua preocupação com a natureza as encoraja a mostrar apoio nas redes sociais e por meio de petições e doações. Os tomadores de decisão estão começando a reagir à demanda, implementando políticas para proteger o mundo natural.**

**População:** 1,3 bilhão <sup>36</sup>

**PIB:** US\$ 2,8 trilhões <sup>37</sup>

**Porcentagem da população com acesso à Internet:** 34% <sup>38</sup>

**Número de usuários de mídias sociais:** 324 milhões <sup>39</sup>

**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** 148/180 <sup>40</sup>

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016–2020

- A preocupação com a perda de espécies animais e vegetais aumentou de 82% para 90%.
- O número de buscas no Google relacionadas à perda da natureza e biodiversidade cresceu 190%.
- O volume de tuítes relacionados à perda da natureza e à biodiversidade teve crescimento surpreendente de 550%, de 232.020 em 2016 para 1,5 milhão em 2020.
- A Avaaz recebeu 480.000 assinaturas e 3.400 doações em apoio a campanhas pela natureza de pessoas na Índia.
- A cobertura de notícias sobre perda da natureza e biodiversidade aumentou 26%, de 133.888 artigos em 2016 para 168.556 artigos em 2020.

<sup>36</sup> <https://data.worldbank.org/country/india>

<sup>37</sup> Ibid.

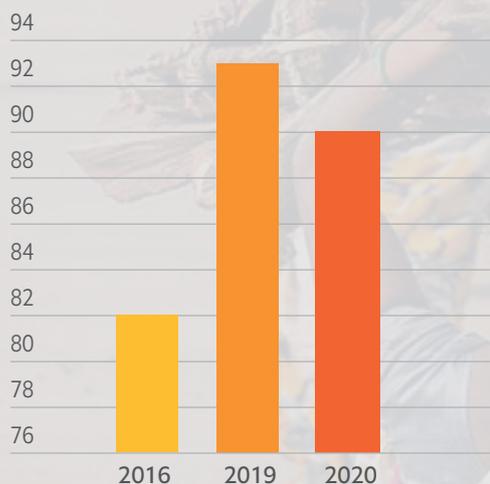
<sup>38</sup> Ibid.

<sup>39</sup> <https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-india/2020/01>

<sup>40</sup> <https://epi.yale.edu/epi-results/2020/component/bdh>

### Preocupação crescente

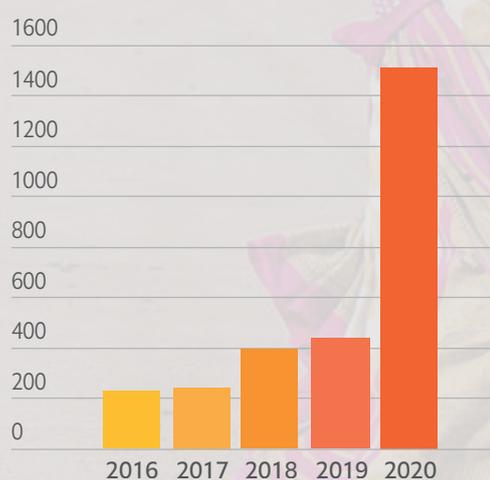
% de respondentes que indicaram as perdas de espécies animais e vegetais como uma séria preocupação global



Fonte: The EIU. Globescan

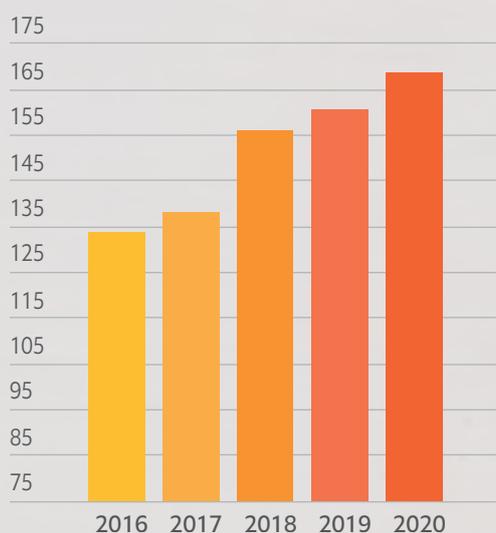
### Menções no Twitter

Índia (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater

### Cobertura da mídia de notícias Índia (em mil)



The EIU. Meltwater

### Ações recentes da sociedade civil e dos principais tomadores de decisão

Em outubro de 2020, o Governo do Estado de Maharashtra prometeu declarar uma área densamente florestada dentro de Mumbai (a Colônia Aarey) uma reserva florestal.<sup>41</sup> A decisão de proteger a área, que é rica em biodiversidade, veio como resultado de um trabalho incansável de defesa de direitos por ativistas, comunidades, estudantes e residentes de Mumbai, bem como influenciadores e celebridades que participaram de uma campanha de mídia social com ampla divulgação.

No mesmo ano, o atual partido governante da Índia, Bharatiya Janata Party (BJP), propôs mudanças no processo de Avaliação de

Impacto Ambiental do país. Uma proposta de política para proteger terra, água, florestas e outros ecossistemas de danos causados por projetos industriais, de mineração e infraestrutura foi emitido “para criar um equilíbrio saudável entre sustentabilidade e desenvolvimento”.<sup>42</sup>

A demanda do consumidor por produtos sustentáveis na Índia é relativamente baixa em comparação com outros países. Dito isso, a maré está começando a mudar. De acordo com a Iniciativa de Metas Baseadas na Ciência, a Índia é a economia emergente com o maior número de empresas comprometidas com a implementação de Metas Baseadas na Ciência (Science Based Targets), concebidas para reduzir o impacto dos negócios no meio ambiente. Vinte e cinco empresas na Índia haviam se inscrito no esquema em 2018, e esse número subiu para 38 no ano seguinte. Além disso, as vendas de produtos orgânicos cresceram 13% desde 2018.<sup>43</sup>

<sup>41</sup> <https://www.hindustantimes.com/mumbai-news/maharashtra-officially-declares-328-9-hectare-reserved-forest-at-aarey-colony-in-mumbai/story-WfzJDKJlIRQPQEOkoDQ2DJ.html>

<sup>42</sup> <https://www.commonwealththrounhtable.co.uk/commonwealth/eurasia/india/modi-six-years-and-the-environment/>

<sup>43</sup> Nielsen (2018)

### O ativismo online estimula mudanças no mundo real ou não leva a nada?

Embora alguns críticos questionem o valor do ativismo digital, não há dúvida de que a tecnologia já facilitou mudanças sociais e políticas significativas em alguns países. Aqui estão apenas alguns exemplos de engajamento de longo alcance que anunciaram uma transformação genuína.

- A conscientização e as ações associadas à hashtag **#blacklivesmatter** resultaram na reforma da justiça criminal em muitos estados da América do Norte nos últimos cinco anos. Em vários países europeus, os legisladores responderam ao ativismo online começando a combater um legado de racismo e discriminação – por exemplo, removendo estátuas associadas ao comércio de escravos e abrindo debates sobre desigualdade sistêmica.<sup>44</sup>
  - Na mesma linha, o movimento **#MeToo** (que começou há mais de dez anos) cresceu exponencialmente online após as acusações contra o produtor de cinema Harvey Weinstein. As repercussões mundiais subsequentes incluem a proibição de acordos de sigilo que encobrem o assédio sexual e a restituição financeira para alguns dos que sofreram abusos.<sup>45</sup>
  - Durante a **Primavera Árabe** (2010–2012), as mídias sociais foram uma ferramenta de comunicação crítica para os manifestantes, cujas ações resultaram na desintegração relativamente pacífica dos regimes na Tunísia e no Egito.<sup>46</sup>
- O ativismo digital permite que qualquer pessoa com acesso à Internet tenha a oportunidade de defender mudanças e interagir com pessoas que pensam da mesma forma. **RESET**, uma organização especializada em inovações sociais digitais, afirma que esse acesso é especialmente valioso para o cidadão comum que, de outra forma, não teria voz ou veículo para sua mensagem. A mídia social permite que esses cidadãos ajudem a aumentar a pressão sobre os governos para que tomem medidas e realizem as mudanças que procuram.<sup>47</sup>

O crescente envolvimento online tem o potencial claro de impulsionar ações offline, resultando em mudanças significativas e tangíveis que podem interromper a perda da natureza e evitar uma crise global iminente.

<sup>44</sup> <https://thegeopolitics.com/the-global-impact-of-the-black-lives-matter-movement/>

<sup>45</sup> <https://www.vox.com/identities/2019/10/4/20852639/me-too-movement-sexual-harassment-law-2019>

<sup>46</sup> <https://interactiveme.com/wp-content/uploads/2011/02/Arab-Social-Media-Report.pdf>

<sup>47</sup> <https://en.reset.org/knowledge/digital-and-online-activism>

## O Poder do Consumidor

Os políticos e outros líderes eleitos prestam contas a seus eleitores, mas as eleições ocorrem em períodos de tempo determinados. As empresas, por outro lado, estão à mercê das tendências de consumo, que muitas vezes flutuam rapidamente e podem resultar em mudanças igualmente rápidas em produtos e processos.

### Os consumidores estão mais do que nunca em busca de opções sustentáveis

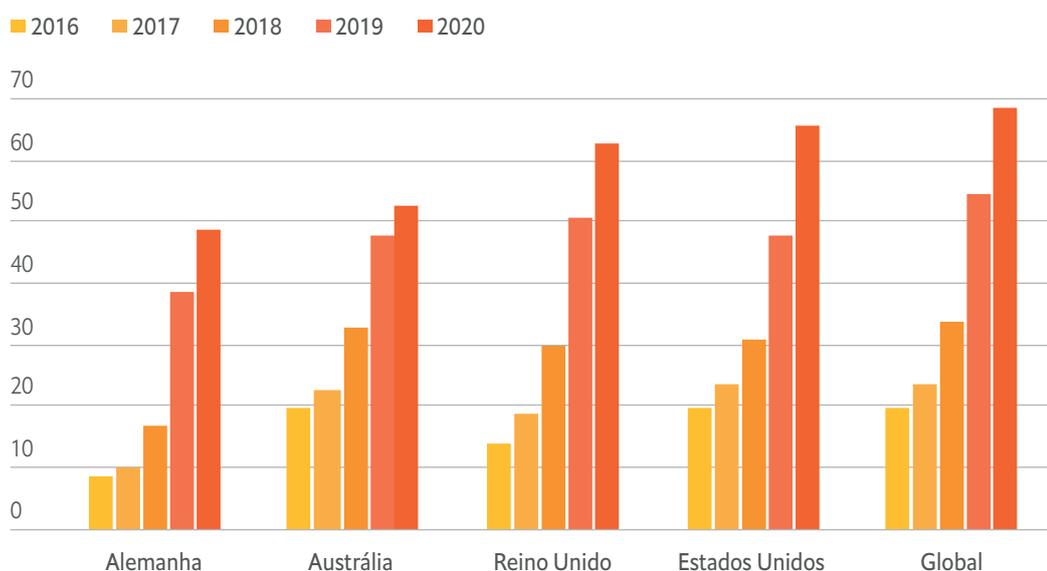
Embora o objetivo principal de toda empresa seja ganhar dinheiro, hoje, mais do que nunca, os consumidores em todo o mundo esperam

que as empresas desempenhem um papel positivo na sociedade.<sup>48</sup> Quando elas não conseguem fazer isso, a retribuição pode ser logo sentida. De acordo com uma pesquisa da agência de publicidade Havas Group Worldwide, 65% dos consumidores acreditam que, quando se trata de promover mudanças sociais positivas, as marcas têm tanta responsabilidade quanto os governos.<sup>49</sup>

A popularidade das pesquisas no Google por produtos sustentáveis aumentou 71% entre 2016 e 2020.<sup>50</sup> De acordo com uma pesquisa da McKinsey & Company de 2019, 66% de todos os entrevistados (e 75% dos entrevistados da geração Y) disseram que consideram a sustentabilidade ao fazer uma compra.<sup>51</sup>

## Comprando de maneira sustentável

Pesquisas no Google por produtos sustentáveis na categoria de “compras”. Todos os países. Buscas por termos em inglês. Índices expressos em médias anuais.



Fonte: Google Trends [inglês], Todos os países [média anual]

<sup>48</sup> <https://www.theguardian.com/sustainable-business/how-can-business-drive-social-change>

<sup>49</sup> <https://www.campaignlive.co.uk/article/brands-not-government-drive-social-change-say-consumers-study/1380448>

<sup>50</sup> Análise EIU

<sup>51</sup> <https://www.mckinsey.com/~media/mckinsey/industries/retail/our%20insights/the%20state%20of%20fashion%202020%20navigating%20uncertainty/the-state-of-fashion-2020-final.pdf>

### Decisões tomadas na Europa e na América do Norte estão protegendo a natureza e os trabalhadores vulneráveis a muitos milhares de quilômetros de distância

Os políticos e as empresas estão respondendo à pressão do consumidor mais do que nunca.

Isso significa que as regulamentações governamentais e os compromissos de sustentabilidade em toda a indústria assumidos em uma parte do mundo podem – e têm – um impacto global na proteção da natureza e da biodiversidade, mesmo em partes do mundo onde a demanda doméstica por produtos sustentáveis ainda é baixa.

Um excelente exemplo é a Iniciativa de Produtos Sustentáveis 2020 da UE. Novas regulamentações forçarão as empresas que desejam vender seus produtos na Europa a cumprir regulamentações de sustentabilidade mais rígidas. A UE está **priorizando** categorias de produtos de alto impacto, incluindo têxteis, produtos químicos, móveis e eletrônicos.<sup>52</sup> China, Vietnã, Índia e Indonésia estão entre os países que exportam quantidades significativas de móveis de madeira para a UE<sup>53</sup> e precisarão cumprir regras mais rígidas para manter seus negócios.

### e interconectadas, e há esforços crescentes para aplicar os requisitos de sustentabilidade do início ao fim

Embora a demanda doméstica por produtos sustentáveis em mercados emergentes frequentemente fique atrás da demanda na Europa e na América do Norte,<sup>54</sup> muitos fornecedores e fabricantes estão localizados em países que estão sofrendo uma rápida perda de natureza. Isso significa que as decisões tomadas a muitos milhares de quilômetros de distância estão tendo um impacto positivo, evitando ainda mais o declínio da biodiversidade e melhorando as condições de trabalho.

Por exemplo, a varejista global H&M tem parceria com mais de 700 fornecedores que possuem 1.600 fábricas na Europa, Ásia e África. Esses fornecedores empregam mais de 1,56 milhão de trabalhadores, predominantemente mulheres, principalmente em Bangladesh e na China.<sup>55</sup> Todos os fornecedores devem cumprir o código de conduta da H&M, que visa garantir que os têxteis sejam provenientes de fabricantes responsáveis e sustentáveis e que os itens criados para a empresa cumpram um conjunto de padrões éticos, incluindo salários justos para os trabalhadores, proibição de trabalho infantil e condições de trabalho aceitáveis.<sup>56</sup>

<sup>52</sup> <https://www.natlawreview.com/article/european-commission-launches-roadmap-sustainable-products>

#### As cadeias de suprimentos são globais

<sup>53</sup> <https://forestindustries.info/eu-wood-furniture-imports-last-year-at-highest-level-since-2007-itto-european-market-report-15th-april-2020>

<sup>54</sup> Análise EIU

<sup>55</sup> <https://hmggroup.com/sustainability/leading-the-change/supplier-list.html#:~:text=We%20do%20business%20with%20750,Union%20for%20our%20beauty%20assortment>

<sup>56</sup> <https://www.thomasnet.com/insights/h-m-supply-chain/>

### A pesquisa do consumidor claramente informa suas decisões de gastos

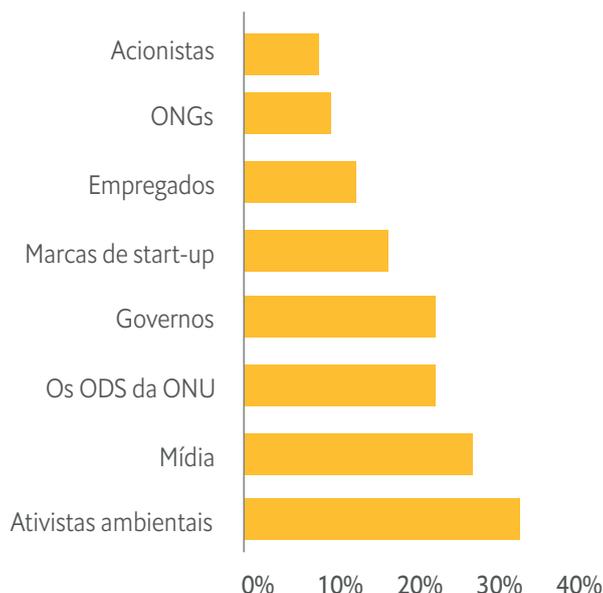
No Reino Unido, os gastos éticos do consumidor atingiram níveis recordes. Uma pesquisa de 2019 pela rede de supermercados Co-op revelou que o mercado total de produtos de origem ética e sustentável – incluindo alimentos, bebidas, roupas, energia e viagens ecológicas – valia 41 bilhões de libras. Seu valor quase quadruplicou em 20 anos.<sup>57</sup>

As vendas de produtos sustentáveis superaram suas alternativas tradicionais. A Harvard Business Review relatou em 2019 que 50% do crescimento em bens de consumo embalados veio de produtos que continham uma declaração de sustentabilidade na embalagem.<sup>58</sup> Na China, 41% dos consumidores dizem que querem produtos ecológicos, e na Índia as vendas de produtos orgânicos aumentaram 13% desde 2018.<sup>59</sup>

Não são apenas os produtos que estão sendo examinados cuidadosamente. Os consumidores também querem saber sobre os valores corporativos, principalmente no que diz respeito à sustentabilidade. Mais de 6.000 pessoas que participaram de uma pesquisa de 2019 da Hotwire foram questionadas se já haviam trocado um produto ou serviço porque uma empresa violou seus valores. Quase 50% o fizeram, e o motivo número um era oferecer suporte a produtos ou serviços que “protegem o meio ambiente”.<sup>60</sup>

### No banco do motorista: Consumidores

O que guia o foco nos temas de sustentabilidade nas indústrias têxtil e da moda?



Fonte: EIU Survey, 2020.

<sup>57</sup> <https://www.theguardian.com/environment/2019/dec/30/uk-ethical-consumer-spending-hits-record-high-report-shows>

<sup>58</sup> <https://hbr.org/2019/06/research-actually-consumers-do-buy-sustainable-products>

<sup>59</sup> <https://www.nielsen.com/eu/en/insights/article/2019/a-natural-rise-in-sustainability-around-the-world>

<sup>60</sup> <https://www.emarketer.com/chart/228374/internet-users-worldwide-who-have-switched-productservice-company-violated-their-personal-values-jan-2019-of-respondents>

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Pessoas em todos os Estados Unidos estão ficando cada vez mais preocupadas com a perda da natureza e estão usando o Twitter para compartilhar essa preocupação por meio de campanhas de mídias sociais, como #NoDAPL, atingindo um público global. A demanda por produtos produzidos de forma sustentável está levando as empresas da Fortune 500 a implementar medidas de sustentabilidade ambiciosas, e os políticos estão seguindo o exemplo com algumas das políticas mais ambiciosas da história do país.

**População:** 321 milhões

**PIB:** US\$ 21 trilhões

**Porcentagem da população que usa a Internet:** 87%

**Número de usuários de mídias sociais:**

230 milhões

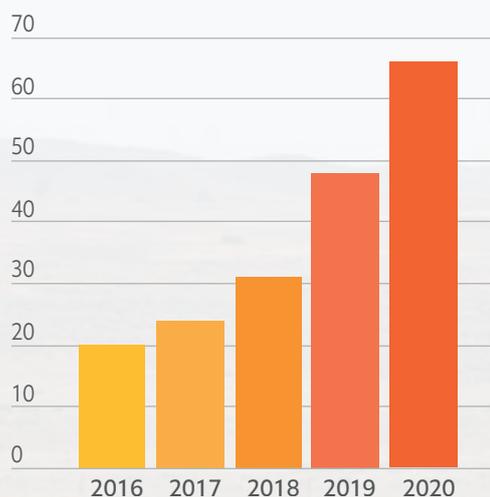
**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** 67/180

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016–2020

- As pesquisas no Google por produtos sustentáveis aumentaram 450% entre 2016 e 2018.
- O site de campanha online Avaaz recebeu 7 milhões de assinaturas e 374.000 doações em apoio a campanhas de natureza de pessoas localizadas nos Estados Unidos. Isso representou 4% e 7% das assinaturas e doações globais, respectivamente.
- As pesquisas no Google sobre perda da natureza e biodiversidade aumentaram 24%.
- A preocupação com a perda de espécies animais e vegetais aumentou quase 10%, passando de 79% para 86%.
- O número de tuítes relacionados à biodiversidade e perda da natureza atingiu

### Buscas no Google (bens sustentáveis)

O índice dos Estados Unidos da América



Fonte: The EIU. Google Trends

o pico em 2016 (impulsionado em parte pelo envolvimento com a questão do Dakota Access Pipeline, #NoDAPL), em 2018 (incêndios florestais na Califórnia) e novamente em 2019 (incêndios florestais na Califórnia e o grupo Extinction Rebellion – rebelião contra a extinção).

- Onze milhões de artigos de notícias sobre perda da natureza e biodiversidade foram escritos entre 2016 e 2020, com picos ocorrendo em 2017 na esteira da retirada dos EUA do acordo climático de Paris e novamente durante os incêndios florestais da Califórnia em 2018.

### Ações recentes da sociedade civil e dos principais tomadores de decisão

Em seu primeiro dia de mandato, em janeiro de 2021, o presidente Biden emitiu uma ordem executiva para cancelar o oleoduto Keystone XL, em uma vitória de ativistas indígenas, proprietários de terras e grupos ambientais que faziam campanha contra o projeto há uma década. Os ativistas saudaram a decisão

e imediatamente pediram a Biden para interromper o oleoduto Dakota Access, que atravessa comunidades, fazendas, terras tribais, áreas naturais sensíveis e habitats de vida selvagem de Dakota do Norte a Illinois, e que está funcionando há um ano sem licença federal.<sup>61</sup>

Três semanas após a posse de Biden, reuniu-se pela primeira vez a Força-Tarefa Nacional do Clima, criada pelo novo presidente e inédita na história dos EUA. A Força-Tarefa visa implementar uma abordagem que

envolva todo o governo para enfrentar as mudanças climáticas em casa e no exterior, criar empregos bem pagos no setor de energia limpa e alcançar a justiça ambiental.<sup>62</sup>

No ano anterior, 540 das maiores corporações do mundo assinaram uma declaração da Business for Nature conclamando os governos de todo o mundo a fazerem mais para reverter a perda da natureza. Os signatários incluem empresas do ranking Fortune 500, como Walmart, Citigroup, Unilever e Microsoft.<sup>63</sup>

<sup>61</sup> <https://www.theguardian.com/us-news/2021/jan/21/dakota-access-pipeline-joe-biden-indigenous-environment>

<sup>62</sup> <https://www.whitehouse.gov/briefing-room/statements-releases/2021/02/11/readout-of-the-first-national-climate-task-force-meeting/>

<sup>63</sup> <https://www.businessfornature.org/call-to-action>

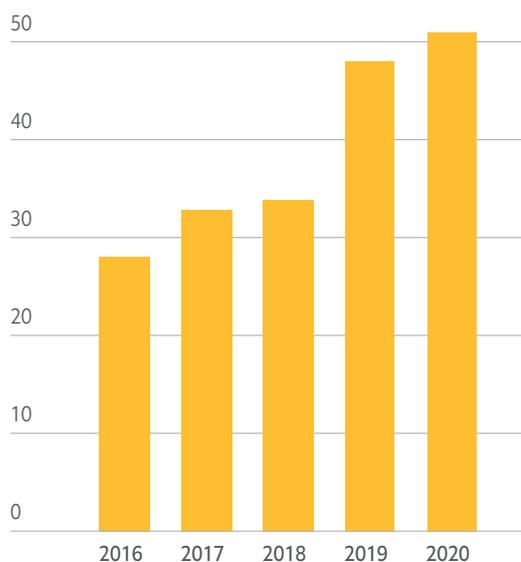
### Indústrias inteiras estão mudando como resultado direto do aumento da demanda do consumidor por bens e serviços mais sustentáveis

A indústria da moda e têxtil (que representa entre 1% e 1,5% do PIB global) é o segundo maior poluidor do mundo, atrás apenas da indústria do petróleo.<sup>64</sup> O setor foi pressionado a mudar como resultado da demanda do consumidor. Mais de 50% dos executivos de alto escalão pesquisados pela The Economist Intelligence Unit (EIU) dizem que os consumidores estão direcionando o foco para a sustentabilidade na indústria da moda e têxtil, seguidos por ativistas ambientais (35%).<sup>65</sup> Como resultado dessa pressão, 65% das empresas pesquisadas se comprometeram a obter matérias-primas produzidas de forma sustentável e 60% agora coletam dados sobre a sustentabilidade da cadeia de suprimentos.<sup>66</sup> Reconhecendo que são necessários 20.000 litros de água para produzir apenas um quilo de algodão,<sup>67</sup> o uso de água e outros recursos naturais nos processos de produção está sendo abordado.

As empresas dos setores de cosméticos e produtos farmacêuticos também estão fazendo mudanças em resposta à demanda dos consumidores por produtos naturais de origem ética. Marcas famosas, como LVMH, The Body Shop e Yves Rocher, se comprometeram a seguir práticas de abastecimento que beneficiam as pessoas e a biodiversidade, e o número de membros da Union for Ethical BioTrade (UEBT) – uma organização sem fins lucrativos que promove práticas de abastecimento que conservam a biodiversidade – aumentou 45%.<sup>68</sup>

### Belezas naturais

Organizações filiadas à União para o Biocomércio Ético (UEBT)



The EIU. UEBT

<sup>64</sup> <https://www.sustainyourstyle.org/old-environmental-impacts>

<sup>65</sup> <https://www.eiu.com/n/is-sustainability-in-fashion/>

<sup>66</sup> Ibid.

<sup>67</sup> Ibid.

## REINO UNIDO

**A demanda por produtos sustentáveis aumentou oito vezes nos últimos cinco anos, à medida que os britânicos mostram seu apoio à natureza por meio do que compram e por meio de doações e ativismo. Os líderes estão respondendo à demanda, com um novo Plano Verde focado em uma “revolução industrial verde”.**

**População:** 66,8 milhões <sup>69</sup>

**PIB:** US\$ 2,83 trilhões <sup>70</sup>

**Porcentagem da população que usa a Internet:** 93% <sup>71</sup>

**Número de usuários de mídias sociais:** 50.36 milhões <sup>72</sup>

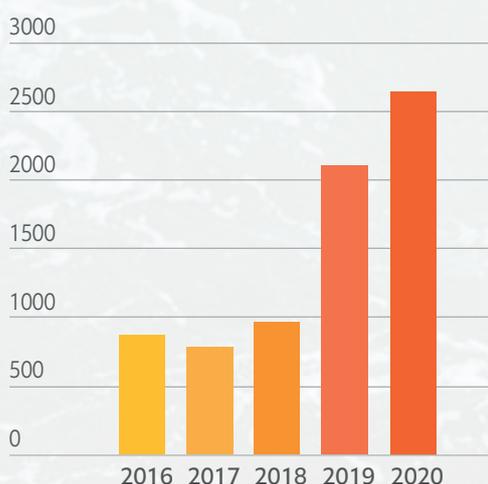
**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** 6/180

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016 – 2020

- A quantidade de buscas no Google por produtos sustentáveis cresceu 800%.
- Noventa e dois por cento dos entrevistados da pesquisa Globescan no Reino Unido acreditam que a perda de espécies de animais e plantas é um problema global sério ou um tanto sério.
- O número de pesquisas no Google sobre perda de natureza e biodiversidade aumentou 30%.
- O número de tuítes sobre perda da natureza e biodiversidade cresceu 206%.
- Pessoas no Reino Unido fizeram 686.599 doações e contribuíram com 11,5 milhões de assinaturas em apoio a campanhas de natureza por meio do site de campanha online Avaaz.
- Artigos de notícias sobre perda de natureza e biodiversidade mais que dobraram, aumentando 105% entre 2016 e 2020.

### Menções no Twitter

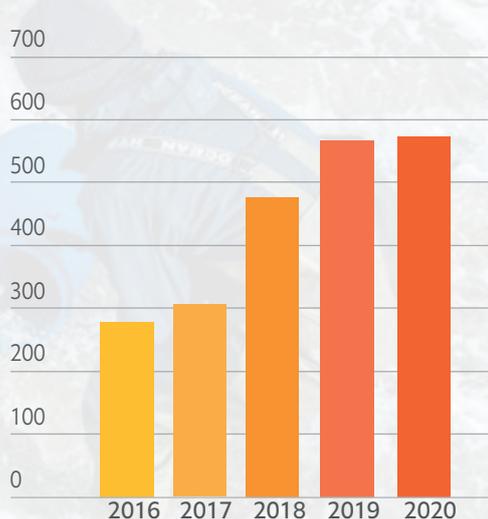
Reino Unido (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater.

### Cobertura da mídia de notícias

Reino Unido (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater.

<sup>69</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL?locations=GB>

<sup>70</sup> <https://data.worldbank.org/country/GB>

<sup>71</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.ZS?locations=GB>

<sup>72</sup> [https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-united\\_kingdom/2021/01](https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-united_kingdom/2021/01)

### Ações recentes da sociedade civil e dos principais tomadores de decisão

O primeiro-ministro Boris Johnson anunciou um Plano Verde de dez pontos custando 12 bilhões de libras em 2020. Descrita como uma "revolução industrial verde", as políticas incluem a proibição de veículos a gasolina e diesel até 2030 e a energia eólica offshore quadruplicada (suficiente para abastecer todas as residências no Reino Unido), iniciativas de captura de carbono, projetos de conservação da natureza, aumento da produção de hidrogênio e uma promessa de tornar Londres "o centro global de finanças verdes".<sup>73</sup>

Em 2021 uma pesquisa realizada pela Universidade de Londres revelou amplo apoio ao plano, independentemente da preferência política, com o maior apoio para o plantio de árvores, energia eólica offshore e transporte público elétrico.<sup>74</sup>

Atrasos na tramitação do projeto de lei ambiental que redefinirá as regras após a retirada do Reino Unido da UE foram recebidos com críticas ferozes por ativistas em 2021. O projeto estabelece novas metas para poluição do ar, qualidade da água, resíduos, uso de recursos e biodiversidade e cria um Gabinete de Proteção Ambiental. O governo descreve o projeto de lei como "o programa ambiental mais ambicioso do planeta".<sup>75</sup>

O pesquisador de mercado Garner relata que 73% dos consumidores do Reino Unido desejam se comportar de maneira mais sustentável em 2021, enquanto o estudo Made For The Future da HBC mostrou que quase 50% das empresas do Reino Unido planejam aumentar seus gastos relacionados ao meio ambiente durante 2021, com dinheiro indo para o aprimoramento dos processos produtivos, atualizações prediais e eficiência operacional e dos equipamentos.<sup>76</sup>

<sup>73</sup> <https://www.theguardian.com/environment/2020/nov/17/boris-johnson-announces-10-point-green-plan-with-250000-jobs#:~:text=Boris%20Johnson%20announces%2010%2Dpoint%20green%20plan%20with%20250%2C000%20jobs,-This%20article%20is&text=Boris%20Johnson%20has%20announced%20plans,of%20nuclear%20and%20hydrogen%20power.>

<sup>74</sup> <https://www.edie.net/news/11/Survey--Two-thirds-of-Brits-support-UK-s-green-industrial-revolution-plans/>

<sup>75</sup> <https://gowlingwlg.com/en/insights-resources/articles/2020/environment-bill-2020-analysis/>

<sup>76</sup> <https://ethicalhour.co.uk/consumer-sustainability-trends-2021/>

## CHINA

**População:** 1,398 bilhões<sup>77</sup>

**PIB:** US\$ 14,343 trilhões<sup>78</sup>

**Porcentagem da população que usa a Internet:** 54.3%<sup>79</sup>

**Número de usuários de mídias sociais:** 1,17 bilhão<sup>80</sup>

**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** 172/180<sup>81</sup>

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016 – 2020

- 77% dos entrevistados da pesquisa Globescan da China viram a perda de espécies animais e vegetais como um sério problema global.
- A porcentagem de entrevistados da pesquisa Globscan que concordaram com a afirmação “Precisamos preservar o meio ambiente para as gerações futuras” aumentou de 75% para 83% entre 2019 e 2020..

### Ações recentes dos principais tomadores de decisão

O “desenvolvimento verde” é destacado como uma prioridade no esboço do plano de modernização da China para os próximos 15 anos, que foi apresentado em março de 2021 no 13º Congresso Nacional do Povo em Pequim. O presidente Xi Jinping e seus colegas legisladores da Região Autônoma da Mongólia Interior, no norte da China, também discutiram a conservação ecológica. A Mongólia Interior é vista como a “Grande Muralha Verde” da China, de acordo com o Sr. Xi, que também discutiu o controle da desertificação e a proteção da floresta com os colegas.<sup>82</sup>

<sup>77</sup> <https://data.worldbank.org/country/china>

<sup>78/79</sup> Ibid.

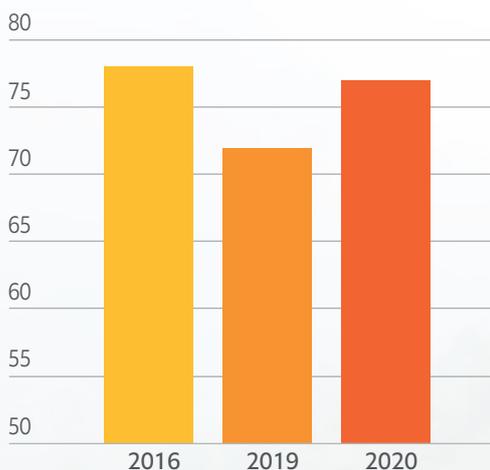
<sup>80</sup> WeChat <https://review42.com/resources/wechat-statistics/#:~:text=There%20are%20a%20whopping%201.17,million%20users%20in%20Q4%202019>

<sup>81</sup> <https://epi.yale.edu/epi-results/2020/component/bdh>

<sup>82</sup> <https://www.chinadaily.com.cn/a/202103/07/WS6044101ea31024ad0baad487.html>

### Preocupação crescente

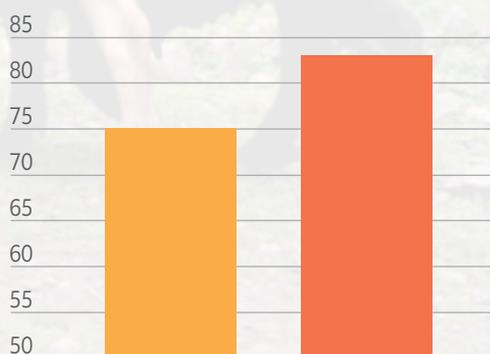
% de respondentes que indicaram as perdas de espécies animais e vegetais como uma séria preocupação global (China)



Fonte: The EIU. Globescan

### Preocupação global

% de respondentes que concordaram com a declaração: Precisamos preservar o meio ambiente para as gerações futuras (China)



Fonte: The EIU. Globescan

A China pretende criar uma rede nacional de monitoramento para a conservação da biodiversidade durante 2021 como parte dos preparativos do país para sediar uma grande conferência da ONU sobre o assunto. O Ministério da Ecologia e Meio Ambiente investiu um total de 400 milhões de yuans (US\$ 61,9 milhões) em levantamentos e avaliações de biodiversidade e uma rede de 749 áreas de observação, capaz de fornecer

mais de 700.000 dados todos os anos.<sup>83</sup> A primeira lei da China para proteger uma bacia hidrográfica específica, a Lei de Proteção do Rio Yangtze, entrou em vigor em 2021. Inclui punições mais duras para violações que causam riscos ambientais e uma proibição de pesca. Ação semelhante está sendo preparada para proteger outros corpos d'água em todo o país, incluindo a Bacia do Rio Amarelo.<sup>84</sup>

<sup>83</sup> <http://www.chinadaily.com.cn/a/202103/04/WS604016dda31024ad0baac8db.html>

<sup>84</sup> <https://www.chinadaily.com.cn/a/202102/24/WS6035a76ba31024ad0baaaa27.html>



## Riding the wave: ação coletiva pela natureza

O movimento para proteger a natureza e a biodiversidade é global e interligado. Alguém no Brasil, por exemplo, poderia testemunhar incêndios florestais na Amazônia e postar sobre sua experiência nas redes sociais. Suas mensagens seriam lidas e retuitadas por pessoas em outros países, e a causa poderia ser abraçada por grandes celebridades da América do Norte e da Europa. Isso poderia resultar em uma mobilização de cidadãos preocupados em todo o mundo – assinando petições, doando para campanhas da natureza e exigindo mudanças de formuladores de política e políticos – ampliando ainda mais a questão e dando continuidade ao ciclo.

Entre 2016 e 2020, um total de 159 milhões de pessoas assinaram petições online em apoio à natureza, de acordo com a Avaaz, uma organização sem fins lucrativos que promove o ativismo global. O maior número de assinaturas para campanhas sobre perda da natureza e biodiversidade veio de pessoas no Brasil (23 milhões), enquanto a maioria das doações para essas mesmas campanhas veio da Alemanha (1 milhão), Reino Unido (686.000) e Estados Unidos (373.000).<sup>85</sup>

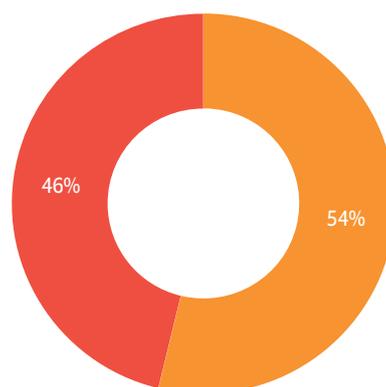
Outras organizações veem níveis semelhantes de engajamento. Mais de 3 milhões de pessoas de 92 países assinaram a petição Acordo Global pela Natureza (Global Deal for Nature, nome original em inglês), apelando aos líderes mundiais para proteger e restaurar metade das terras e oceanos da Terra.<sup>86</sup>

O “efeito cascata” atinge cada país individualmente. Por exemplo, a Australian Conservation Foundation está em vias de cumprir sua meta de 500.000 assinaturas em 2021 em uma petição que exige uma revisão completa das leis ambientais do país. A petição afirma que a natureza na Austrália está em “grandes apuros”, com vida selvagem icônica como o coala e o ornitorrinco em risco.<sup>87</sup>

## Levante e faça ouvir sua voz

Número de assinaturas em campanhas em defesa da biodiversidade e contra as perdas da natureza, comparado a todas as campanhas

■ Biodiversidade = 160 milhões  
 ■ Todas = 186 milhões



Fonte: Avaaz

<sup>85</sup> Análise EIU

<sup>86</sup> <https://www.globaldealornature.org/>

<sup>87</sup> [https://www.acf.org.au/environment\\_laws\\_petition](https://www.acf.org.au/environment_laws_petition)

## BRASIL

**População:** 211 milhões<sup>88</sup>

**PIB:** US\$ 1,84 trilhão<sup>89</sup>

**Porcentagem da população que usa a Internet:** 67,5%<sup>90</sup>

**Número de usuários**

**de mídias sociais:** 332 milhões<sup>91</sup>

**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** 38/180<sup>92</sup>

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016–2020

- O Brasil produziu o maior número de assinaturas para campanhas de biodiversidade e natureza de qualquer país do mundo, contribuindo com 23 milhões de assinaturas – 13% das assinaturas globais.
- Em média, 96% dos entrevistados da pesquisa Globescan viram a perda de espécies animais e vegetais como um sério problema global.
- O número de tuítes relacionados à perda da natureza e à biodiversidade cresceu 442%.
- O volume de reportagens sobre perda da natureza e biodiversidade aumentou 148%.
- Artigos de notícias sobre protestos contra a natureza atingiram o pico em 2019, após um aumento de 79% desde 2016.

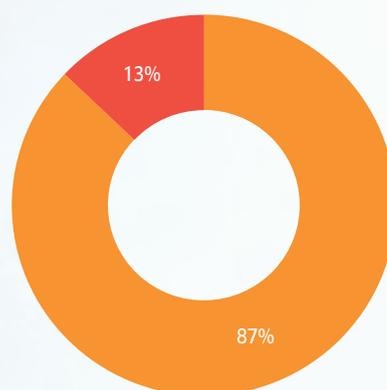
### Ações recentes da sociedade civil e principais tomadores de decisão, 2016–2020

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, foi acusado de crimes contra a humanidade em 2021. Líderes indígenas e grupos de direitos humanos pediram ao Tribunal Penal Internacional para investigar o que eles dizem ser ecocídio.<sup>93</sup>

### Levante e faça ouvir sua voz

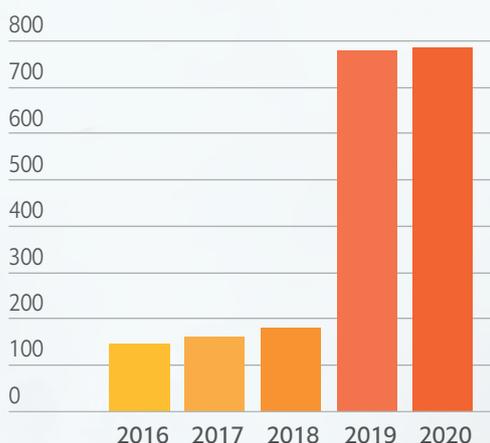
Número de assinaturas em campanhas em defesa da biodiversidade e contra as perdas da natureza, comparado a todas as campanhas (Brasil)

■ Global ■ Brasil



Fonte: Avaaz

### Menções no Twitter Brasil (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater

<sup>88</sup> <https://data.worldbank.org/country/brazil>

<sup>89/90</sup> Ibid.

<sup>91</sup> <https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-brazil/2020/01>

<sup>92</sup> <https://epi.yale.edu/epi-results/2020/component/bdh>

<sup>93</sup> <https://www.theguardian.com/world/2021/jan/23/jair-bolsonaro-could-face-charges-in-the-hague-over-amazon-rainforest>

### Cobertura da mídia de notícias Brasil (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater

Desde que Bolsonaro assumiu o cargo em 2019, a perda de biodiversidade e o desmatamento dispararam. Políticas e órgãos ambientais – Ibama, ICMBio e Funai – foram sistematicamente desmantelados, comunidades indígenas foram ameaçadas e vastas extensões de floresta foram destruídas. O desmatamento aumentou quase 50% em apenas dois anos, sem nenhuma ação de combate aos incêndios florestais de 2020 na Amazônia e no Pantanal.

Em junho de 2020, sete grandes fundos europeus ameaçaram retirar seus US\$ 2 trilhões de investimentos no país, a menos que a crescente destruição da floresta amazônica diminuísse. Na ocasião, a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura enviou então ao governo suas próprias propostas para conter o desmatamento. A coalizão

inérita é formada por 230 grupos ambientais e empresas, como JBS, Klabin, Marfrig, Amaggi, Basf, Danone, Natura e Unilever.<sup>94</sup>

Em dezembro de 2020, o Brasil apresentou um plano climático atualizado à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) que é notavelmente menos ambicioso do que a versão de 2015. Usando manobras procedimentais e legais, o Brasil enfraqueceu seus compromissos existentes com a mudança climática ao violar o espírito, se não a letra, do Acordo de Paris sobre o clima. Isso reduziu sua credibilidade no cenário global e afetou ainda mais a confiança dos investidores e a possibilidade de futuros acordos comerciais.<sup>95</sup>

Se aprovados, dois projetos de lei em tramitação na Câmara e no Senado possibilitariam ainda mais a privatização de terras públicas desmatadas ilegalmente. Isso resultaria em maior ocupação e desmatamento de terras públicas e aceleraria a destruição da Amazônia.<sup>96</sup>

Em uma sinalização mais positiva, os povos indígenas e organizações não governamentais do Brasil têm trabalhado em nível local para expandir a representação no governo para atender às necessidades de suas comunidades e proteger as terras que habitam. Na eleição municipal nacional de 2020, o número de eleitores indígenas aumentou 27% em comparação com a participação em 2016, e mais indígenas do que nunca na história do Brasil foram eleitos: dez prefeitos, 11 vice-prefeitos e 213 vereadores, dos quais 13% eram mulheres.<sup>97</sup> Candidatos de todas as partes admitiram a necessidade de reconhecer, fortalecer e proteger os territórios indígenas.

<sup>95</sup> [https://wwf.panda.org/wwf\\_news/?1173241/WWF-Brazil-NDC](https://wwf.panda.org/wwf_news/?1173241/WWF-Brazil-NDC)

<sup>96</sup> <https://www.americasquarterly.org/article/brazils-amazon-is-under-threat-from-proposed-land-use-laws/>

<sup>97</sup> <https://apiboficial.org/2020/11/17/eleicoes-2020-em-contagem-parcial-apib-mapeia-159-candidatos-indigenas-eleitos/>

**Em resposta aos níveis crescentes de conscientização e pressão dos cidadãos, leis mais rigorosas estão sendo aprovadas.**

Uma das histórias de sucesso de ativismo mais significativas é a redução do lixo plástico. Em 2019, legislação para restringir os plásticos de uso único foi aprovada em 127 países, após protestos globais sobre o dano ambiental que estava sendo causado.<sup>98</sup>

Em um nível mais local, uma campanha que começou com pessoas expressando sua preocupação com a poluição da água terminou em 2019 com eleitores em Toledo, cidade portuária do Estado de Ohio, no Meio-Oeste estadunidense, aprovando a Declaração de Direitos do Lago Erie, que dá ao lago os mesmos direitos legais que uma pessoa ou empresa. A histórica legislação foi aprovada depois que foi interrompido o fornecimento de água potável segura a 500.000 pessoas. Os residentes locais podem processar quaisquer futuros poluidores pelos custos de limpeza.<sup>99</sup>

O movimento pelos “direitos da natureza” se espalhou por outras partes dos Estados Unidos, com comunidades no Vale do Silício, Flórida, Salt Lake City, estados ao redor da Baía de Chesapeake e cidades ao longo da costa do Maine, todos lançando campanhas.<sup>100</sup>



© WWF-US / Keith Arnold

<sup>98</sup> <https://www.economist.com/graphic-detail/2019/07/24/ever-more-countries-are-banning-plastic-bags>

<sup>99</sup> <https://www.theguardian.com/us-news/2019/feb/28/toledo-lake-erie-personhood-status-bill-of-rights-algae-bloom#:~:text=But%20this%20week%2C%20more%20than,human%20being%20or%20corporation%20would>

<sup>100</sup> Ibid.

## SUDESTE DA ÁSIA

**Indonésia, Malásia, Filipinas,  
Tailândia e Vietnã**

**População:** 2,094 bilhões<sup>101</sup>

**PIB:** US\$ 17,215 trilhões<sup>102</sup>

**Porcentagem da população que usa a**

**Internet:** 56,6%<sup>103</sup>

**Número de usuários**

**de mídias sociais:** 951 milhões<sup>104</sup>

**Índice de Desempenho Ambiental de  
Yale – Classificação de Biodiversidade e**

**Habitat:**

**Indonésia:** 107/180

**Malásia:** 110/180

**Filipinas:** 105/180

**Tailândia:** 114/180

**Vietnã:** 150/180

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza, 2016 – 2020

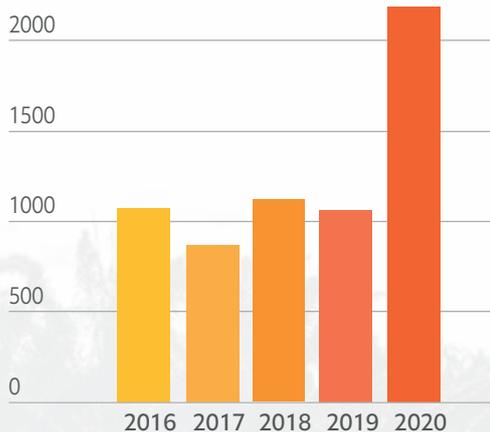
- O número de tuítes relacionados à perda da natureza e à biodiversidade cresceu 102% na região.
- O volume de reportagens sobre perda da natureza e biodiversidade aumentou 77%.
- Artigos de notícias sobre protestos contra a biodiversidade aumentaram 48% entre 2016 e 2020.

### Ações recentes da sociedade civil e principais tomadores de decisão

Em 2020, o governo tailandês ameaçou efetivar um acordo que poderia interromper os planos de construção de outra barragem hidrelétrica no rio Mekong. O grande número de barragens do Laos e da China ao longo

### Menções no Twitter

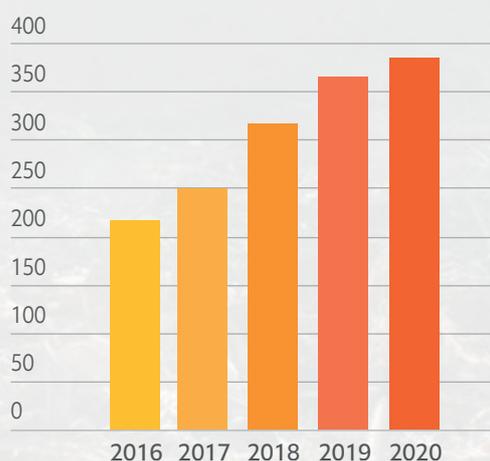
Sudeste Asiático (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater

### Cobertura da mídia de notícias

Sudeste Asiático (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater

<sup>101</sup> <https://data.worldbank.org/region/east-asia-and-pacific-excluding-high-income>

<sup>102</sup> Ibid.

<sup>103</sup> [https://databank.worldbank.org/views/reports/reportwidget.aspx?Report\\_Name=CountryProfile&Id=b450fd57](https://databank.worldbank.org/views/reports/reportwidget.aspx?Report_Name=CountryProfile&Id=b450fd57)

<sup>104</sup> <https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-indonesia/2021/02>; <https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-malaysia/2021/03>

<https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-philippines/2021/02>

<https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-thailand/2021/05>

<https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-vietnam/2021/02>

do Mekong afetou enormemente a vida das comunidades a jusante na Tailândia, Camboja e Vietnã, com a salinização da água de terras outrora férteis afetando as exportações de alimentos e resultando em água potável insuficiente para as necessidades diárias. Estudos ambientais adicionais foram solicitados pela Tailândia antes que uma decisão final seja alcançada.<sup>105</sup>

Os líderes políticos da Indonésia e da Malásia juntaram forças para lutar contra o que eles descrevem como uma campanha de difamação contra o óleo de palma. Os dois países produzem 85% do óleo de palma mundial – um ingrediente onipresente em alimentos processados, cosméticos e biodiesel – e enfrentam críticas globais pelo impacto ambiental negativo da commodity, juntamente com numerosos pedidos de boicote aos produtos que contêm o

ingrediente. Ativistas que trabalham para reformar ou eliminar essa indústria estão preocupados com este movimento por parte do governo indonésio, que pode prejudicar seus esforços.

Em 2021, a Malásia seguiu o exemplo da Indonésia e abriu um processo contra a UE, que é acusada de favorecer seus próprios produtores de óleo vegetal. Medidas comerciais retaliatórias também foram evocadas.<sup>106</sup>

O Vietnã, que foi reconhecido como um país com alta biodiversidade, ingressou no Grupo de Trabalho sobre Mudanças Climáticas da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) em 2021. Como membro, o país participará de iniciativas regionais, como a prevenção de resíduos plásticos marinhos e iniciativas transfronteiriças de poluição da água e do ar.<sup>107</sup>

<sup>105</sup> <https://thethaiger.com/hot-news/environment/thai-government-threaten-to-boycott-new-lao-hydro-electric-dam-project>

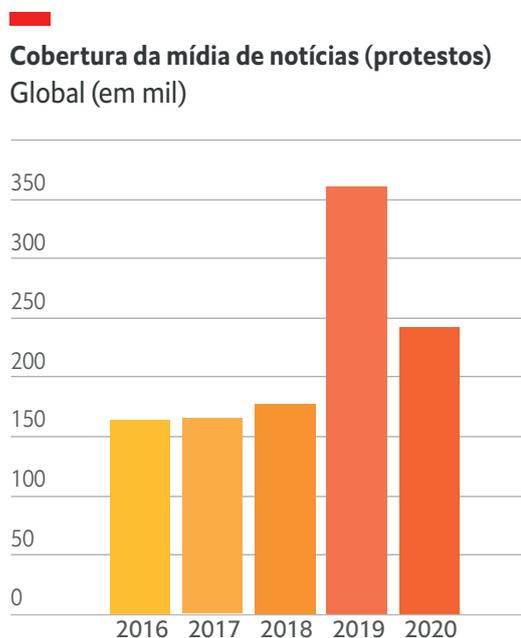
<sup>106</sup> <https://www.eco-business.com/news/indonesia-in-joint-bid-with-malaysia-to-shield-palm-oil/>

<sup>107</sup> <https://vietnamnews.vn/environment/887219/viet-nam-actively-contributes-to-asean-environmental-cooperation.html>

### Um aumento dramático na cobertura de notícias promove uma ação global interconectada para proteger a natureza e a biodiversidade

Ano após ano, a preocupação crescente com a ameaça universal à natureza tem crescido na agenda da mídia. Entre 2016 e 2018, a cobertura de notícias globais de protestos em defesa da natureza cresceu 7%.<sup>108</sup>

No ano seguinte, no entanto, os relatórios deram um salto de 103%.<sup>109</sup> Em parte, isso se deu pelo aumento do ativismo global – em particular, protestos sob a égide do grupo Extinction Rebellion – que defendia a desobediência civil como uma ferramenta para obrigar os governos a agirem em defesa da natureza.<sup>110</sup> A cobertura da mídia sobre o movimento disparou em outubro de 2019, quando ferrovias, aeroportos e ruas de todo o mundo foram paralisados por ativistas.



Fonte: The EIU. Meltwater

<sup>108</sup> Análise EIU

<sup>109</sup> Análise EIU

<sup>110</sup> <https://rebellion.global/about-us/>

## COLÔMBIA

**População:** 50 milhões <sup>111</sup>

**PIB:** US\$ 323,6 bilhões <sup>112</sup>

**Porcentagem da população que usa a Internet:** 65% <sup>113</sup>

**Número de usuários de redes sociais:** 37,8 milhões <sup>114</sup>

**Índice de Desempenho Ambiental de Yale – Classificação de Biodiversidade e Habitat:** 43/180

### Conscientização, engajamento e ação para a natureza

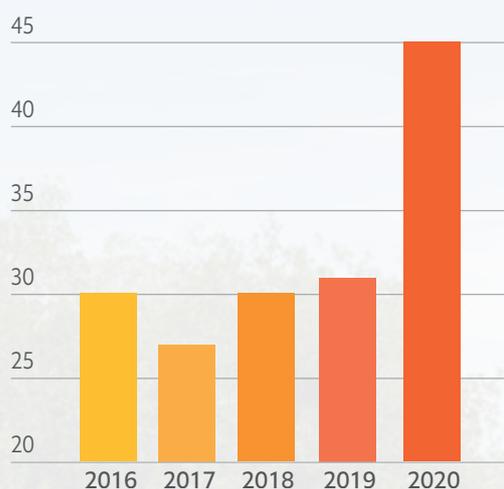
- O volume de buscas no Google sobre perda da natureza e biodiversidade cresceu 74%.
- O número de tuítes sobre perda da natureza e biodiversidade cresceu 293%.
- As pesquisas no Google por produtos sustentáveis aumentaram 63%, atingindo novos picos em 2018, 2019 e 2020.
- A Avaaz recebeu 1,06 milhão de assinaturas e 8.763 doações em apoio a campanhas pela natureza de pessoas na Colômbia.
- Artigos de notícias sobre perda da natureza e biodiversidade aumentaram 34%.

### Ações recentes da sociedade civil e principais tomadores de decisão

As decisões ambientais ineficazes do presidente colombiano Iván Duque, entre outras questões sociais e econômicas, provocaram uma greve nacional em 2019. Indígenas, professores, estudantes e ativistas tomaram as ruas, dando impulso a questões como desmatamento, limites à participação cidadã, proteção da biodiversidade e *fracking* (fraturamento hidráulico para extração de gás).<sup>115</sup>

### Buscas no Google

Colômbia (valor de índice)



Fonte: The EIU. Google Trends

### Cobertura da mídia de notícias

Colômbia (em mil)



Fonte: The EIU. Meltwater

<sup>111</sup> <https://data.worldbank.org/country/colombia>

<sup>112</sup> <https://data.worldbank.org/country/colombia>

<sup>113</sup> <https://data.worldbank.org/indicator/IT.NET.USER.ZS?locations=CO>

<sup>114</sup> <https://napoleoncat.com/stats/social-media-users-in-colombia/2021/01>

<sup>115</sup> <https://news.mongabay.com/2020/01/for-colombia-2019-was-a-year-of-environmental-discontent/>

Enquanto isso, a organização Frontline Defenders nomeou a Colômbia como o lugar mais perigoso do mundo para ativistas que buscam proteger a terra e outros recursos naturais, com mais de 100 ativistas assassinados em 2019.<sup>116</sup>

A Colômbia posteriormente não conseguiu atingir sua meta de desmatamento para 2020, pois o desmatamento no primeiro trimestre de 2020 excedeu o total de todo o ano de 2019.<sup>117</sup>

Em uma nota mais positiva, a Colômbia desenvolveu metas ambiciosas de redução de emissões e se tornou um dos dez principais fornecedores de produtos orgânicos – principalmente beterraba e açúcar de cana – para a UE em 2019. Os principais importadores foram Holanda, Reino Unido e Alemanha. A Colômbia também é o maior exportador de óleo de palma sustentável da América Latina, com padrões de certificação voluntária em vigor para 27% de sua produção total.<sup>118</sup>

<sup>116</sup> [https://www.frontlinedefenders.org/sites/default/files/global\\_analysis\\_2019\\_web.pdf](https://www.frontlinedefenders.org/sites/default/files/global_analysis_2019_web.pdf)

<sup>117</sup> <https://news.mongabay.com/2020/12/colombias-forests-lurch-between-deforestation-and-the-hope-for-a-sustainable-future/>

<sup>118</sup> <https://www.solidaridadnetwork.org/news/colombia-leads-the-latin-american-market-of-sustainable-palm-oil>



## Se as pessoas se importam, por que a natureza ainda está ameaçada?

Sabemos que a conscientização, o engajamento e a ação pela natureza são maiores do que nunca. Ao mesmo tempo, a taxa de perda da natureza parece estar continuamente acelerando. Parece haver uma lacuna entre a preocupação crescente das pessoas sobre a perda da natureza e o desenvolvimento de políticas ambiciosas que irão interromper ou mesmo reverter isso. Por que isso pode estar acontecendo e o que pode ser feito para preencher a lacuna entre a opinião pública e a ação governamental?

Há um debate contínuo sobre o que poderia estar causando a inação do governo. Leis e regulamentações existentes, implicações relativas ao custo e falta de conscientização são três barreiras possíveis.

### Aplicação das leis e regulamentações existentes

À primeira vista, parece que um grande progresso foi feito por governos que estão determinados a proteger o meio ambiente. A ONU relata que desde 1972 houve um aumento de 38 vezes na quantidade de leis ambientais.<sup>119</sup> Um total de 176 países possui legislação específica de meio ambiente, 150 países consagraram a proteção ambiental em suas constituições e 164 países criaram órgãos de nível ministerial responsáveis pelo meio ambiente.<sup>120</sup>

Após um exame mais detalhado, no entanto, fica claro que uma coisa é aprovar essas leis, mas outra bem diferente é aplicá-las adequadamente.



**Em geral, os entrevistados acreditam que cerca de 35% do mar do mundo é preservado. Na realidade, apenas 7% estão protegidos. É uma história semelhante para a terra. As suposições sobre o quanto é conservado variam de acordo com o país, desde a Austrália, onde as pessoas pensavam que 25% das terras estão protegidas, até a Índia, onde as pessoas acreditavam que eram 45%. O número real é de apenas 15%.”**

*National Geographic, - Pesquisa Ipsos*

Essa falha representa talvez o maior desafio de todos para proteger a natureza e a biodiversidade, agora e no futuro.<sup>121</sup> Uma pesquisa do WWF de 2016 com 570 guardas-parques de vida selvagem em 12 países africanos descobriu que 59% dos entrevistados tinham equipamento insuficiente e 42% tinham treinamento insuficiente para fazer seus trabalhos com segurança e eficácia.<sup>122</sup>

### Questões de custo

A demanda do consumidor tem levado mais e mais indústrias a integrarem práticas sustentáveis em seus bens e serviços. No entanto, o custo de reorientar um modelo de negócios em direção à sustentabilidade é elevado. De acordo com uma pesquisa da EIU, dois terços dos executivos de alto escalão nas indústrias da moda e têxtil – um fator – chave para a perda natural – acreditam que a implementação de medidas de sustentabilidade

<sup>119</sup> <https://www.unep.org/resources/assessment/environmental-rule-law-first-global-report>

<sup>120/121</sup> Ibid.

<sup>122</sup> <https://www.worldwildlife.org/press-releases/new-survey-rangers-across-africa-feel-lack-of-equipment-training-and-support>

<sup>123</sup> [https://pages.eiu.com/rs/753-RIQ-438/images/Is%20sustainability%20in%20fashion\\_Industry%20leaders%20share%20their%20views\\_FINAL.pdf](https://pages.eiu.com/rs/753-RIQ-438/images/Is%20sustainability%20in%20fashion_Industry%20leaders%20share%20their%20views_FINAL.pdf)  
<https://www.nationalgeographic.com/animals/article/poll-extinction-public-slow-extinction>

resulta em custos operacionais mais altos.<sup>123</sup> Por exemplo, materiais orgânicos podem ser mais caros para produzir, e a implementação de novas tecnologias de produção, distribuição ou monitoramento tem custos iniciais significativos.<sup>124</sup>

Alguns desses custos podem ser mitigados quando soluções sustentáveis são implementadas em escala, mas a percepção do custo ainda atua como uma barreira. Essa percepção é importante, especialmente para pequenas e médias empresas que podem não ter dinheiro para fazer investimentos iniciais de sustentabilidade em sua cadeia de abastecimento.

### Falta de consciência – ainda

Enquanto muitas pessoas estão ativamente fazendo campanha em nome da natureza e a conscientização pública está aumentando constantemente, mais precisa ser feito para ajudar a população em geral a fazer a conexão entre sua própria existência e a saúde do planeta. Uma pesquisa de 2019 da National Geographic e da empresa de pesquisa de mercado IPSOS questionou 12.000 pessoas em 12 países ao redor do mundo para ver como eles valorizavam a natureza e a biodiversidade. Quase todos – 98% – disseram que estavam preocupados com a ameaça de extinção de espécies. A maioria, no entanto, desconhecia o ritmo exato ou a extensão da perda da natureza em todo o mundo.<sup>125</sup> Os esforços contínuos para aumentar a conscientização pública, especialmente por influenciadores políticos e sociais, poderiam ajudar a mitigar o problema.

O mundo pode estar agora no ponto de inflexão requerido pela mudança transformacional

Do ativismo digital à disrupção urbana, pessoas de todas as partes do mundo estão se juntando num movimento crescentemente interconectado de preservação da natureza.

As preocupações com a perda da natureza têm se espalhado além dos círculos de ativistas e entrado nos espaços convencionais. Eleitores e o público geral em países de todo o mundo estão demandando ações mais radicais para proteger a biodiversidade.

### As principais áreas de atuação podem incluir:



Metas globais ambiciosas para a conservação da natureza, que são acordadas e implementadas



Integração de questões ambientais em todas as políticas governamentais



Esforços de sustentabilidade do setor privado em todos os setores



Reforma do setor financeiro para divulgar adequadamente os riscos financeiros da perda de natureza e eliminar subsídios que impulsionam a perda de natureza



Mudanças positivas para a natureza nos hábitos de compra do consumidor



Conscientização sobre a perda da natureza, especialmente usando tecnologia digital



Reconhecimento do ativismo indígena e respeito pelos direitos indígenas e o papel de outros grupos marginalizados

<sup>124</sup> <https://www.eiu.com/n/is-sustainability-in-fashion/>

<sup>125</sup> <https://www.nationalgeographic.com/animals/article/poll-extinction-public-slow-extinction>

Forçar a colocação da natureza no topo da agenda dos principais tomadores de decisão nos setores público e privado pode ser o catalisador necessário para proporcionar uma mudança genuína e sustentável.

### **Pessoas em todo o mundo estão clamando por mudanças – quem vai responder?**

- **Indivíduos** que se comprometem a lutar pela natureza e continuam a aumentar a conscientização, compartilhar informações, se engajar em ações coletivas e aumentar o número de decisões de compras sustentáveis que tomam.
- **Formuladores** de políticas e governos que elaboram e aplicam políticas de apoio à preservação da natureza e da biodiversidade.
- **Empresas** do setor privado que agem de forma decisiva em resposta à demanda do consumidor, incorporando práticas sustentáveis em todas as suas organizações e desenvolvendo tecnologias inovadoras



**O risco fatal de extinção de espécies pode ser evitado se indivíduos, organizações, empresas e formuladores de políticas se unirem para identificar, avaliar, divulgar, mitigar e superar os problemas de preservação da natureza para todas as gerações que virão.”**

The Economist Intelligence Unit, April 2021



Embora todos os esforços tenham sido realizados para verificar a precisão dessas informações, The Economist Intelligence Unit Ltd. não pode aceitar qualquer responsabilidade ou obrigação pela confiança de qualquer pessoa neste relatório ou quaisquer das informações, opiniões ou conclusões apresentadas neste relatório. As conclusões e opiniões expressas no relatório não necessariamente refletem as opiniões do patrocinador.

**LONDRES**

20 Cabot Square  
London, E14 4QW  
United Kingdom  
Tel: (44.20) 7576 8000  
Fax: (44.20) 7576 8500  
Email: london@eiu.com

**GENEBRA**

Rue de l'Athénée 32  
1206 Geneva  
Switzerland  
Tel: (41) 22 566 2470  
Fax: (41) 22 346 93 47  
Email: geneva@eiu.com

**NOVA YORK**

750 Third Avenue  
5th Floor  
New York, NY 10017  
United States  
Tel: (1.212) 554 0600  
Fax: (1.212) 586 1181/2  
Email: americas@eiu.com

**DUBAI**

Office 1301a  
Aurora Tower  
Dubai Media City  
Dubai  
Tel: (971) 4 433 4202  
Fax: (971) 4 438 0224  
Email: dubai@eiu.com

**HONG KONG**

1301  
12 Taikoo Wan Road  
Taikoo Shing  
Hong Kong  
Tel: (852) 2585 3888  
Fax: (852) 2802 7638  
Email: asia@eiu.com

**SINGAPURA**

8 Cross Street  
#23-01 Manulife Tower  
Singapura  
048424  
Tel: (65) 6534 5177  
Fax: (65) 6534 5077  
Email: asia@eiu.com